FERNANDINHO, ATHLETICO-PR

ALAN PATRICK, INTERNACIONAL

DUDU, PALMEIRAS

PEDRO, FLAMENGO

CANO, FLUMINENSE

RENATO AUGUSTO, CORINTHIANS

HULK, ATLÉTICO-MG

GUIA DA LIBERTADORES 2023

QUEM SEGURA OS BRASILEIROS?

TABELA COMPLETA | PERFIL DOS JOGADORES E DOS TREINADORES | OS ESQUEMAS DE JOGO | ALMANAQUE HISTÓRICO

DIVULGAÇÃO

A brava equipe de PLACAR TV, da esq. para a dir.: Felippe Facincani, Bernardo Ramos, Flavio Gomes, Leandro Quesada e Fabio Sormani

BRASIL REVISTAS

O UNIVERSO EM EXPANSÃO DE PLACAR

Se você não andou passando uma temporada em Marte, sem lenço nem documento, longe da internet e das redes sociais, já deve saber: o universo da PLACAR, a mais longeva revista de esportes do Brasil, vai muito além da edição impressa. Seguimos firmes e fortes na casa dos assinantes e nas bancas, mas voamos longe, em qualquer circunstância. O Guia da Libertadores — feito com carinho e excelência, atrelado ao profissionalismo de nossa equipe e ao apoio de pares internacionais — nasce aqui, mas se espalha em sucessivas ondas, sem parar. Anote: o programa Opinião PLACAR, carro-chefe da grade da PLACAR TV, de segunda a sexta, das 11h30 às 13h, nos canais da revista no YouTube, Facebook, TikTok e Kwai, debate os principais assuntos do dia, com apresentação de Flavio Gomes e comentários de Felippe Facincani, Bernardo Ramos, Leandro Quesada e Fabio Sormani. É informação de primeiríssima qualidade com humor inigualável. Um outro modo de acompanhar a produção da equipe é passear pelo Instagram e pelo Twitter, com notícias a todo tempo, aquelas que pedem pressa para ser divulgadas.

A redação de PLACAR tem orgulho de manter um pé na tradição e o outro nas novidades tecnológicas, estar no papel e também no eletrônico, aqui e lá — sempre. Mas nada seria possível, insista-se, sem jornalismo sério e de qualidade. Por isso ficamos felizes, nesta edição, em contar com o conhecimento de Rodolfo Rodrigues, cuja carreira profissional está intimamente ligada a PLACAR. Poucos jornalistas do Brasil sabem tanto, e com tanta minúcia, da estatística da bola. É de Rodolfo, aliás, o levantamento para o clássico e exclusivo Ranking PLACAR, que publicamos sempre ao fim da temporada, baliza para todos os outros. Para iluminar o pacote da Libertadores de 2023, ele vasculhou sua própria memória, sites reputados e federações de outros países, para montar o extraordinário Almanaque que pode ser lido a partir da página 62.

Rodolfo Rodrigues e o Almanaque da Libertadores *(acima)*: um dos grandes especialistas em números do futebol, colaborador de sempre da revista

Na empreitada, ele contou com a ajuda de Gabriel Cardoso Pereira Gama, outro craque na exploração de dados. Os acertos são todos da dupla. Os erros, se houver, podem ser atribuídos a tropeços das fontes originais de informação. Boa leitura e boa diversão — e não se distraia, logo lançamos o Guia do Brasileirão, antes, é claro, do pontapé inicial do torneio, em 15 de abril. ■

revistaplacar
@placartv
@placar
placar.com.br
contato@placar.com.br

CAPA: FOTO DE ALEXANDRE BATTIBUGLI

ÍNDICE

BRASIL REVISTAS

PLACAR

A marca PLACAR é licenciada pela Editora Score Ltda. e editada e produzida pela Editora Abril

Publisher: Alan Zelazo

Equipe Score:
CEO: Gustavo Leme
Editor: Luiz Felipe Castro
Mídias Sociais: Bruna Linhan, Bruno de Giovanni e Gabriel Candido

Equipe Abril:
Redator-chefe: Fábio Altman
Repórter: Leandro Miranda
Estagiária: Maria Fernanda Souza

Checadora: Andressa Tobita

Editor de Arte: Daniel Marucci
Designers: Ana Cristina Chimabuco, Luciana Rivera, Ricardo Horvart Leite e Eric Cavasani Vechi (estagiário)

Fotografia: Editor: Alexandre Reche
Pesquisadora: Iara Silvia Brezeguello Rodrigues

Produção Editorial: Supervisora de Editoração/Revisão: Shirley Souza Sodré **Secretárias de Produção:** Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko
Revisora: Rosana Tanus

Supervisor de Preparação Digital: Edval Moreira Vilas Boas

Colaboraram com esta edição: Alexandre Battibugli (fotografia), Leonardo Eichinger (design), Sidney Gil, Tatiana Leonardi, Thamyres Rezende, Thiago Guimarães e Wellington Budim (Dedoc), Kaio Figueiredo (pesquisa de fotos), Gabriel Grossi (edição de texto), Klaus Richmond, Enrico Benevenutti e Guilherme Azevedo (texto)

www.placar.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL E AUDIÊNCIA Andrea Abelleira **DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES** Guilherme Valente **DIRETORIA DE MONETIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM CLIENTES** Erik Carvalho

Redação e Correspondência: Rua Cerro Corá, 2175, 1º andar, Vila Romana, São Paulo, SP, CEP 05061-450

PLACAR 1 498 (789 3614 11261 9), ano 54, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao assinante:
minhaabril.com.br
WhatsApp: (11) 3584-9200
Telefones: SAC (11) 3584-9200 Renovação 0800 7752112
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30

Para assinar:
www.assineabril.com.br
WhatsApp: (11) 3584-9200 Telefone: SAC (11) 3584-9200
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30
atendimento@abril.com.br
Vendas Corporativas, Projetos Especiais e Vendas em Lote pelo e-mail: assinaturacorporativa@abril.com.br

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700, Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

A LONGA ESTRADA ATÉ O MARACANÃ

BRASIL REVISTAS

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
Flamengo	**Internacional**	**Palmeiras**	**Fluminense**
Racing (ARG)	Nacional (URU)	Barcelona (EQU)	River Plate (ARG)
Ñublense (CHI)	Indep. Medellín (COL)	Bolívar (BOL)	Sporting Cristal (PER)
Aucas (EQU)	Metropolitanos (VEN)	Cerro Porteño (PAR)	The Strongest (BOL)
Total de títulos da Libertadores: 4	Total de títulos da Libertadores: 5	Total de títulos da Libertadores: 3	Total de títulos da Libertadores: 4

ANTONIO LACERDA/EFE

Os times brasileiros ganharam as quatro mais recentes edições da Libertadores, com direito a três finais consecutivas sem chance para os representantes de outros países. Agora, o sonho é, mais uma vez, ter uma decisão verde-amarela no Rio em novembro

Nos últimos três anos, as finais da Libertadores foram disputadas exclusivamente por times brasileiros: Palmeiras e Santos em 2020, Palmeiras e Flamengo em 2021 e Flamengo e Athletico-PR em 2022. Desde 2000, em 23 edições, já são onze títulos e onze vice-campeonatos verde-amarelos (os argentinos chegaram oito vezes em primeiro e outras cinco em segundo lugar nesse mesmo período). Diante dessa constatação, cabe perguntar: há, no continente, algum clube em condições de impedir um novo triunfo "nosso", ainda mais com a grande decisão marcada para o Maracanã, em 11 de novembro?

Assim como nas temporadas mais recentes, dois favoritos se destacam: o Flamengo, no topo do pódio em 2019 e 2022, e o Palmeiras, bicampeão em 2020 e 2021. No ano passado, o Verdão perdeu para o Furacão na semifinal. Foi derrotado por 1 a 0 em Curitiba e ficou no empate em 2 a 2 no Allianz Parque. A queda impulsionou mais uma conquista do Brasileirão, com várias rodadas de [illegible] uma vez, tudo "co[illegible]

O glorioso Mário Filho, [illegible] jogo único deste ano: [illegible] estrangeiro vai conseg[illegible]

GABIGOL
Atacante
1,78m | canhoto
Gabriel Barbosa Almeida
30/8/1996 (26 anos)
São Bernardo do Campo (SP)

P	J	G	CA	CV
5	48	29	11	2

🏆 2019 e 2022

Ao longo das páginas deste guia, pequenas fichas detalham o histórico dos jogadores das principais equipes. Elas apontam o número de participações na Libertadores **(P)**, jogos **(J)**, gols **(G)**, gols sofridos, no caso de goleiros **(GS)**, cartões amarelos **(CA)** e cartões vermelhos **(CV)**. O **ano** indica o título — ou os títulos [illegible]

GRUPO E	GRUPO F	[illegible]	[illegible]
Corinthians	Boca Juniors (ARG)	[illegible]	[illegible]
Indep. del Valle (EQU)	Colo-Colo (CHI)	[illegible]	[illegible]
Argentinos Juniors (ARG)	Monagas (VEN)	[illegible]	[illegible]
Liverpool (URU)	Deportivo Pereira (COL)	[illegible]	[illegible]
Total de títulos da Libertadores: 2	Total de títulos da Libertadores: 7	[illegible]	[illegible]

FLAMENGO 2x1 RIVER PLATE

2019 | MONUMENTAL, LIMA

Desde que as finais da Liberta começaram a ser disputadas em jogo único, só deu Brasil. No Peru, há quatro anos, Gabigol desencantou nos últimos minutos e garantiu a virada do Fla

viverde. A espinha dorsal do time é a mesma e Abel Ferreira, contratado em outubro de 2020, continua como treinador. Juntos, técnico e jogadores chegaram a onze finais em menos de dois anos e meio. Com isso, o português superou a marca de Luiz Felipe Scolari, que disputou dez decisões pelo clube — e se tornou o terceiro mais vitorioso da história, atrás apenas de Vanderlei Luxemburgo e Oswaldo Brandão. Portanto, é impossível ignorar o favoritismo palmeirense.

O Flamengo não tem sido tão estável, após atropelar todos os adversários em todos os torneios sob o comando de Jorge Jesus, em 2019 e no início de 2020. É fato que, de lá para cá, venceu o Brasileiro de 2020, a Supercopa do Brasil e o Campeonato Carioca de 2021 e a Copa do Brasil e a Libertadores de 2022. Porém, entre técnicos contratados e interinos, já são onze (sendo que Maurício Souza ocupou a função duas vezes) em apenas três anos — uma amostra de como o humor vem oscilando na Gávea. Nem mesmo os dois títulos do ano passado garantiram a permanência de Dorival Júnior, que foi substituído por Vítor Pereira em janeiro. O português tinha dito que voltaria para seu país natal por problemas familiares e o anúncio do novo contrato deixou diretores e torcedores do Corinthians furiosos. Suas primeiras semanas no comando do Mengão foram igualmente atribuladas: foi derrotado justamente pelo Palmeiras na decisão da Supercopa do Brasil; caiu para o Al-Hilal na semifinal do Mundial de Clubes, perdendo a chance de disputar o título contra o Real Madrid; e deixou escapar a Taça Guanabara ao perder para o Fluminense de virada. O elenco milionário (e acostumado a jogar junto), apesar dos percalços, instala o rubro-negro na primeira prateleira entre os favoritos também na Libertadores.

Junto com os dois papões vem o Atlético-MG. O clube conquistou a América pela primeira vez em 2013. Há dois anos, ficou na semifinal — mas, nessa mesma temporada, voltou a ganhar a Copa do Brasil e o Brasileirão, após cinquenta anos na fila.

BRASIL REVISTAS

PAOLO AGUILAR/EFE

No início do ano passado, levantou a Supercopa do Brasil ao bater o Flamengo, na disputa de pênaltis após empate no tempo normal. O Galo aposta no técnico argentino Eduardo Coudet, de 48 anos e contratado em novembro, para voltar ao topo no continente. Como terminou o campeonato nacional apenas na sétima colocação, em 2022, precisou disputar a pré-Libertadores. Passou com relativa tranquilidade pelo Carabobo, da Venezuela, e pelo Millonarios, da Colômbia, mas caiu no pote 4 do sorteio — e caiu em um grupo *(veja na pág. 48)* que está longe de ser mamão com açúcar. Também tem um elenco fortíssimo e espera contar com um novo estádio ao longo do torneio. O clima é bom, mas nunca é demais lembrar que nos últimos anos o alvinegro começa como destaque, mas nem sempre entrega o que promete.

Já o Athletico-PR, atual vice-campeão, entrou no sorteio dos grupos como cabeça de chave. Vem mantendo grande regularidade nos últimos anos. Em 2021, se tornou o primeiro brasileiro bicampeão da Copa Sul-Americana e foi vice da Copa do Brasil. No ano passado, perdeu a decisão da Recopa Sul-Americana para o Palmeiras e caiu na final da Libertadores para o Flamengo, no jogo único disputado em Guayaquil, no Equador. Chega ao principal torneio do continente pela nona vez. Sob o comando de Paulo Turra, quer finalmente levantar o troféu mais cobiçado. Outro que sonha em alcançar a "glória eterna", como diz o slogan da Liberta, é o Fluminense. Sua me-

PALMEIRAS 1x0 SANTOS

2020 | MARACANÃ

Durante a pandemia de Covid-19, cerca de 2 500 convidados acompanharam a decisão entre dois times paulistas. Aos 54 do segundo tempo, Breno Lopes cabeceou para marcar

BRASIL REVISTAS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE

BRASIL REVISTAS

lhor campanha até hoje foi o vice-campeonato de 2008. O time surpreendeu ao terminar o Brasileirão de 2022 na terceira colocação, com 70 pontos. E o futebol apresentado no início da atual temporada também vem sendo apontado como um dos melhores do país. Fernando Diniz, 49 anos recém-completados, voltou ao clube em abril do ano passado e vem conseguindo impor seu estilo de jogo (com muito toque de bola e muita troca de posições), para alegria da torcida tricolor, que aposta que, nesta nona tentativa, pode dar certo.

Em sua 15ª participação, o Inter, atual vice-campeão brasileiro, apresentou reforços modestos (Mário Fernandes, Nico Hernández, Baralhas e a volta de Luiz Adriano), mas a torcida ainda acredita que o equatoriano Enner Valencia pode chegar ao longo do ano. O Colorado é azarão, que conta com a lembrança dos títulos de 2006 e 2010 para avançar e, quem sabe, brigar até o fim. Situação semelhante vive o Corinthians, quarto colocado no Brasileirão 2022. O Timão tem um elenco de primeira, com veteranos adorados pela torcida, é verdade. Mas a queda prematura, nas quartas de final do Paulistão, deixou a Fiel com a pulga atrás da orelha. Nas últimas temporadas, o time não tem conseguido empolgar, nem vencer campeonatos relevantes (o vice na Copa do Brasil de 2022 foi uma grata surpresa). Campeão da Libertadores em 2012 e

PALMEIRAS 2x1 FLAMENGO

2021 | CENTENÁRIO, MONTEVIDÉU

Veiga abriu para o Verdão aos 5 minutos. O Mengo, favorito, empatou com Gabigol aos 27 do segundo tempo. Mas aos 5 minutos da prorrogação, Deyverson selou a conquista

JOSÉ JÁCOME/EFE

FLAMENGO 1x0 ATHLETICO-PR

2022 | MONUMENTAL, GUAYAQUIL

Num jogo que não teve grandes emoções, aos 49 minutos do primeiro tempo, Gabigol, sempre ele, fez seu quarto gol em três finais da Liberta para garantir mais uma vitória para o rubro-negro

semifinalista em 2000, o Coringão também aposta na tradição e na força da camisa e da torcida, é claro.

O que dizer, então, dos estrangeiros? Algum deles pode aspirar a um lugar na decisão, no Rio de Janeiro? Por mais que River Plate e Boca Juniors ocupem a primeira e a quarta colocações do ranking da Conmebol, eles não têm sido páreo para os clubes brasileiros. Mas são, obviamente, as duas alternativas mais prováveis. Racing, Argentinos Juniors e o estreante Patronato completam a esquadra do país campeão do mundo — só que, assim como ocorre na seleção brasileira, quase nenhum atleta da albiceleste atua na terra natal (dos 26 convocados para o Catar, só o goleiro Armani, do River). Ou seja, a festa de dezembro valeu para os torcedores, mas não tem impacto nos times.

Ainda com base no ranking da Confederação Sul-Americana, Nacional (do Uruguai), Independiente del Valle (do Equador) e Olimpia (do Paraguai) entraram no sorteio na condição de cabeças de chave, no primeiro pote. Os resultados dos últimos anos mostram que isso não significa boas chances de avançar com segurança — ao contrário. A julgar pelo que temos visto nos gramados, é mais fácil confiar que, pela quarta vez seguida, dois clubes brasileiros estarão mesmo na final, no Maracanã. ■

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

Jogos de ida

7/2	Sport Huancayo (PER)	2 x 1	Nacional (PAR)
8/2	Nacional Potosí (BOL)	1 x 6	El Nacional (EQU)
9/2	Boston River (URU)	3 x 1	Zamora (VEN)

Jogos de volta

14/2	Nacional (PAR)	3 x 1	Sport Huancayo (PER)
15/2	El Nacional (EQU)	3 x 1	Nacional Potosí (BOL)
16/2	Zamora (VEN)	0 x 1	Boston River (URU)

SEGUNDA FASE

Jogos de ida

21/2	Nacional (PAR)	2 x 0	Sporting Cristal (PER)
21/2	Curicó Unido (CHI)	0 x 1	Cerro Porteño (PAR)
22/2	Carabobo (VEN)	0 x 0	**Atlético-MG (BRA)**
22/2	Boston River (URU)	0 x 0	Huracán (ARG)
22/2	El Nacional (EQU)	2 x 2	Independiente Medellín (COL)
23/2	Universidad Católica (EQU)	0 x 0	Millonarios (COL)
23/2	Deportivo Maldonado (URU)	0 x 0	**Fortaleza (BRA)**
23/2	Magallanes (CHI)	3 x 0	Always Ready (BOL)

Jogos de volta

28/2	Sporting Cristal (PER)	5 x 1	Nacional (PAR)
28/2	Cerro Porteño (PAR)	1 x 0	Curicó Unido (CHI)
1/3	**Atlético-MG (BRA)**	3 x 1	Carabobo (VEN)
1/3	Huracán (ARG)	1 x 0	Boston River (URU)
1/3	Independiente Medellín (COL)	2 x 1	El Nacional (EQU)
2/3	Millonarios (COL)	2 x 1	Universidad Católica (EQU)
2/3	**Fortaleza (BRA)**	4 x 0	Deportivo Maldonado (URU)
2/3	Always Ready (BOL)	1 x 3	Magallanes (CHI)

TERCEIRA FASE

Jogos de ida

8/3	Millonarios (COL)	1 x 1	**Atlético-MG (BRA)**
8/3	Magallanes (CHI)	1 x 1	Independiente Medellín (COL)
9/3	Huracán (ARG)	0 x 0	Sporting Cristal (PER)
9/3	**Fortaleza (BRA)**	0 x 1	Cerro Porteño (PAR)

Jogos de volta

15/3	**Atlético-MG (BRA)**	3 x 1	Millonarios (COL)
15/3	Independiente Medellín (COL)	2 x 0	Magallanes (CHI)
16/3	Sporting Cristal (PER)	1 x 0	Huracán (ARG)
16/3	Cerro Porteño (PAR)	2 x 1	**Fortaleza (BRA)**

FASE DE GRUPOS *

A

FLAMENGO | RACING (ARG) | ÑUBLENSE (CHI) | AUCAS (EQU)

5/4	19h	Aucas	x	**Flamengo**
5/4	21h	Ñublense	x	Racing
19/4	21h30	**Flamengo**	x	Ñublense
20/4	19h	Racing	x	Aucas
2/5	19h	Ñublense	x	Aucas
4/5	19h	Racing	x	**Flamengo**
23/5	21h	Aucas	x	Racing
24/5	21h30	Ñublense	x	**Flamengo**
7/6	21h	Aucas	x	Ñublense
8/6	21h	**Flamengo**	x	Racing
28/6	21h30	Racing	x	Ñublense
28/6	21h30	**Flamengo**	x	Aucas

B

INTERNACIONAL | NACIONAL (URU) | INDEPENDIENTE MEDELLÍN (COL) | METROPOLITANOS (VEN)

4/4	21h	Independiente Medellín	x	**Internacional**
4/4	23h	Metropolitanos	x	Nacional
18/4	19h	**Internacional**	x	Metropolitanos
19/4	19h	Nacional	x	Independiente Medellín
3/5	19h	**Internacional**	x	Nacional
3/5	23h	Independiente Medellín	x	Metropolitanos
23/5	21h	Independiente Medellín	x	Nacional
25/5	21h	Metropolitanos	x	**Internacional**
7/6	19h	Nacional	x	**Internacional**
8/6	19h	Metropolitanos	x	Independiente Medellín
28/6	19h	Nacional	x	Metropolitanos
28/6	19h	**Internacional**	x	Independiente Medellín

C

PALMEIRAS | BARCELONA (EQU) | BOLÍVAR (BOL) | CERRO PORTEÑO (PAR)

5/4	21h	Cerro Porteño	x	Barcelona
5/4	21h30	Bolívar	x	**Palmeiras**
19/4	23h	Barcelona	x	Bolívar
20/4	21h	**Palmeiras**	x	Cerro Porteño
3/5	19h	Cerro Porteño	x	Bolívar
3/5	21h30	Barcelona	x	**Palmeiras**
23/5	21h	Bolívar	x	Barcelona
25/5	21h	Cerro Porteño	x	**Palmeiras**
6/6	23h	Bolívar	x	Cerro Porteño
7/6	21h30	**Palmeiras**	x	Barcelona
29/6	21h	**Palmeiras**	x	Bolívar
29/6	21h	Barcelona	x	Cerro Porteño

BRASIL REVISTAS

D

FLUMINENSE | RIVER PLATE (ARG) | SPORTING CRISTAL (PER) | THE STRONGEST (BOL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
4/4	19h	The Strongest	◯ x ◯	River Plate
5/4	21h30	Sporting Cristal	◯ x ◯	**Fluminense**
18/4	19h	**Fluminense**	◯ x ◯	The Strongest
19/4	21h	River Plate	◯ x ◯	Sporting Cristal
2/5	21h	**Fluminense**	◯ x ◯	River Plate
2/5	23h	Sporting Cristal	◯ x ◯	The Strongest
25/5	19h	The Strongest	◯ x ◯	**Fluminense**
25/5	21h	Sporting Cristal	◯ x ◯	River Plate
7/6	21h30	River Plate	◯ x ◯	**Fluminense**
7/6	23h	The Strongest	◯ x ◯	Sporting Cristal
27/6	21h	River Plate	◯ x ◯	The Strongest
27/6	21h	**Fluminense**	◯ x ◯	Sporting Cristal

E

CORINTHIANS | INDEPENDIENTE DEL VALLE (EQU) | ARGENTINOS JUNIORS (ARG) | LIVERPOOL (URU)

Data	Hora	Mandante		Visitante
4/4	19h	Argentinos Juniors	◯ x ◯	Independiente del Valle
6/4	19h	Liverpool	◯ x ◯	**Corinthians**
18/4	23h	Independiente del Valle	◯ x ◯	Liverpool
19/4	21h30	**Corinthians**	◯ x ◯	Argentinos Juniors
2/5	19h	Liverpool	◯ x ◯	Argentinos Juniors
2/5	21h	**Corinthians**	◯ x ◯	Independiente del Valle
24/5	19h	Liverpool	◯ x ◯	Independiente del Valle
24/5	21h30	Argentinos Juniors	◯ x ◯	**Corinthians**
7/6	19h	Argentinos Juniors	◯ x ◯	Liverpool
8/6	19h	Independiente del Valle	◯ x ◯	**Corinthians**
28/6	21h30	**Corinthians**	◯ x ◯	Liverpool
28/6	21h30	Independiente del Valle	◯ x ◯	Argentinos Juniors

F

BOCA JUNIORS (ARG) | COLO-COLO (CHI) | MONAGAS (VEN) | DEPORTIVO PEREIRA (COL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
5/4	23h	Deportivo Pereira	◯ x ◯	Colo-Colo
6/4	21h	Monagas	◯ x ◯	Boca Juniors
18/4	21h	Boca Juniors	◯ x ◯	Deportivo Pereira
19/4	21h	Colo-Colo	◯ x ◯	Monagas
3/5	21h	Colo-Colo	◯ x ◯	Boca Juniors
4/5	23h	Deportivo Pereira	◯ x ◯	Monagas
23/5	19h	Monagas	◯ x ◯	Colo-Colo
24/5	21h	Deportivo Pereira	◯ x ◯	Boca Juniors
6/6	19h	Monagas	◯ x ◯	Deportivo Pereira
6/6	21h	Boca Juniors	◯ x ◯	Colo-Colo
29/6	19h	Boca Juniors	◯ x ◯	Monagas
29/6	19h	Colo-Colo	◯ x ◯	Deportivo Pereira

G

ATLÉTICO-MG | ATHLETICO-PR | LIBERTAD (PAR) | ALIANZA LIMA (PER)

Data	Hora	Mandante		Visitante
4/4	19h	Alianza Lima	◯ x ◯	**Athletico-PR**
6/4	19h	**Atlético-MG**	◯ x ◯	Libertad
18/4	21h	**Athletico-PR**	◯ x ◯	**Atlético-MG**
20/4	23h	Libertad	◯ x ◯	Alianza Lima
3/5	21h30	**Atlético-MG**	◯ x ◯	Alianza Lima
4/5	21h	Libertad	◯ x ◯	**Athletico-PR**
23/5	19h	**Atlético-MG**	◯ x ◯	**Athletico-PR**
23/5	23h	Alianza Lima	◯ x ◯	Libertad
6/6	19h	**Athletico-PR**	◯ x ◯	Libertad
6/6	21h	Alianza Lima	◯ x ◯	**Atlético-MG**
27/6	19h	**Athletico-PR**	◯ x ◯	Alianza Lima
27/6	19h	Libertad	◯ x ◯	**Atlético-MG**

H

OLIMPIA (PAR) | ATLÉTICO NACIONAL (COL) | MELGAR (PER) | PATRONATO (ARG)

Data	Hora	Mandante		Visitante
5/4	19h	Patronato	◯ x ◯	Atlético Nacional
6/4	21h	Melgar	◯ x ◯	Olimpia
18/4	21h	Olimpia	◯ x ◯	Patronato
20/4	21h	Atlético Nacional	◯ x ◯	Melgar
2/5	21h	Atlético Nacional	◯ x ◯	Olimpia
4/5	19h	Patronato	◯ x ◯	Melgar
24/5	19h	Patronato	◯ x ◯	Olimpia
24/5	23h	Melgar	◯ x ◯	Atlético Nacional
6/6	21h	Melgar	◯ x ◯	Patronato
8/6	21h	Olimpia	◯ x ◯	Atlético Nacional
27/6	21h	Olimpia	◯ x ◯	Melgar
27/6	21h	Atlético Nacional	◯ x ◯	Patronato

OITAVAS DE FINAL** — Entre 19 e 26 de julho

QUARTAS DE FINAL** — Entre 23 e 30 de agosto

SEMIFINAL** — Entre 27 de setembro e 4 de outubro

FINAL** — Jogo único 11 de novembro, no Maracanã

* Todos os jogos no horário de Brasília ** As datas podem ser alteradas

BRASIL REVISTAS

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Brasil

FUNDAÇÃO
15/11/1895

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Libertadores de 2022

HISTÓRICO
Disputou dezoito edições. Foi campeão em 1981, 2019 e 2022, vice em 2021 e chegou à semifinal em 1982 e 1984

ANTONIO LACERDA/EFE

Pedro: pela primeira vez, o goleador implacável inicia uma temporada como titular absoluto da camisa rubro-negra

PRESSÃO PELO TETRA

Vivendo sua era de ouro na Libertadores, o Rubro-Negro segue nadando em dinheiro, manteve suas estrelas e ainda contratou mais. O desafio: achar o equilíbrio

Comecemos pelo óbvio: o Flamengo é, de novo, um dos favoritos. O poder financeiro permite manter um elenco com qualidade bem acima da média sul-americana e a base está entrosada há anos. O time vive sua era mais gloriosa na competição, com dois títulos e um vice nas últimas quatro edições. O natural é que se imponha e vá para as cabeças outra vez.

Mas nem tudo são flores. O atual campeão perdeu o combativo João Gomes, vendido para o inglês Wolverhampton — era ele o equilíbrio no meio-campo, dando a liberdade para que as estrelas pudessem brilhar. Para seu lugar, voltou um xodó da torcida, Gerson, por mais de 90 milhões de reais. Ninguém duvida de sua classe com a bola no pé, mas as características não poderiam ser mais diferentes.

Outra opção contratada a peso de ouro para o setor, o experiente chileno Vidal também está longe de ter a mesma força na marcação.

Não por acaso, taças importantes já escaparam, com a decepção no Mundial e os vices na Supercopa do Brasil e na Recopa Sul-Americana. É grande a pressão sobre o recém-chegado Vítor Pereira, que tem na Libertadores seu melhor trunfo para não amargar o mesmo fim de todos os treinadores do Flamengo pós-Jorge Jesus: a dispensa.

O que não mudou foi o enorme talento do meio para a frente: o excelente Arrascaeta, o cerebral Éverton Ribeiro, o decisivo Gabigol e o goleador Pedro, pela primeira vez começando uma temporada como titular absoluto, formam um quarteto sem igual no continente. A torcida não quer menos que o tetra. ■

SANTOS
Goleiro
1,88m
destro
Aderbar Melo dos Santos Neto
17/3/1990 (33 anos)
Campina Grande (PB)

P	J	GS	CA	CV
5	22	-21	2	0

🏆 2022

Chegou no ano passado e imediatamente assumiu a titularidade. Muito seguro.

VARELA
Lateral-direito
1,73m
destro
Guillermo Varela Olivera
24/3/1993 (30 anos)
Montevidéu (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
2	7	0	1	0

🏆 2022

Experiente, é jogador da seleção uruguaia. Defende bem e sabe apoiar.

MATHEUZINHO
Lateral-direito
1,71m
destro
Matheus França Silva
8/9/2000 (22 anos)
Londrina (PR)

P	J	G	CA	CV
3	15	1	2	0

🏆 2022

Tem qualidade e chega bem à linha de fundo. Vai melhor atacando.

DAVID LUIZ
Zagueiro
1,89m
destro
David Luiz Moreira Marinho
22/4/1987 (35 anos)
Diadema (SP)

P	J	G	CA	CV
2	13	0	4	0

🏆 2022

O líder da defesa. Tem facilidade para sair jogando e fazer lançamentos.

FABRÍCIO BRUNO
Zagueiro
1,90m
destro
Fabrício Bruno Soares de Faria
12/2/1996 (27 anos)
Contagem (MG)

P	J	G	CA	CV
4	7	0	1	0

🏆 2022

Rápido e firme, costuma ser uma das opções mais confiáveis da zaga.

LÉO PEREIRA
Zagueiro
1,89m
canhoto
Leonardo Pereira
31/1/1996 (27 anos)
Curitiba (PR)

P	J	G	CA	CV
5	29	0	4	1

🏆 2022

Tem qualidade no pé esquerdo. Também é boa arma na bola parada.

AYRTON LUCAS
Lateral-esquerdo
1,80m | canhoto
Ayrton Lucas Dantas de Medeiros
19/6/1997 (25 anos)
Carnaúba dos Dantas (RN)

P	J	G	CA	CV
1	6	0	0	0

🏆 2022

Muito potente no apoio pelo lado do campo. Cruza e finaliza bem.

FILIPE LUÍS
Lateral-esquerdo
1,82m
canhoto
Filipe Luís Kasmirski
9/8/1985 (37 anos)
Jaraguá do Sul (SC)

P	J	G	CA	CV
4	32	0	8	0

🏆 2019 e 2022

Não é mais veloz, mas compensa com classe e bom posicionamento.

THIAGO MAIA
Volante
1,79m
canhoto
Thiago Maia Alencar
23/3/1997 (26 anos)
Boa Vista (RR)

P	J	G	CA	CV
4	24	1	8	0

🏆 2022

O melhor marcador do meio-campo, já foi escalado até na zaga.

VIDAL
Volante
1,80m
destro
Arturo Erasmo Vidal Pardo
22/5/1987 (35 anos)
Santiago (Chile)

P	J	G	CA	CV
2	13	0	6	0

🏆 2022

Vencedor na Europa, não corre mais tanto, mas tem ótimo passe.

GERSON
Volante
1,84m
canhoto
Gerson Santos da Silva
20/5/1997 (25 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
3	18	0	4	0

🏆 2019

Virou ídolo na primeira passagem. Voltou com status de grande reforço.

ÉVERTON RIBEIRO
Meia
1,74m
canhoto
Éverton Augusto de Barros Ribeiro
10/4/1989 (33 anos)
Arujá (SP)

P	J	G	CA	CV
6	60	12	2	0

🏆 2019 e 2022

Líder dentro e fora de campo. Extremamente habilidoso e criativo.

ARRASCAETA
Meia
1,74m
destro
Giorgian Daniel de Arrascaeta Benedetti
1/6/1994 (28 anos)
Nuevo Berlín (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
7	72	14	4	0

🏆 2019 e 2022

Um dos meias mais completos do país. Passa, dribla e finaliza bem.

GABIGOL
Atacante
1,78m | canhoto
Gabriel Barbosa Almeida
30/8/1996 (26 anos)
São Bernardo do Campo (SP)

P	J	G	CA	CV
5	48	29	11	2

🏆 2019 e 2022

Ídolo maior da atual geração, o camisa 10 é provocador, artilheiro e decisivo.

TÉCNICO
VÍTOR PEREIRA
26/7/1968 (54 anos)

Saiu do Corinthians de forma conturbada, dizendo que precisava voltar para Portugal por questões familiares. Substituiu o campeão Dorival Júnior e ainda não convenceu.

PEDRO
Atacante
1,85m
destro
Pedro Guilherme Abreu dos Santos
20/6/1997 (25 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
3	28	16	0	0

🏆 2022

Centroavante clássico, virou titular no ano passado e não perdeu a posição.

EVERTON CEBOLINHA
Atacante
1,74m
destro
Everton Sousa Soares
22/3/1996 (27 anos)
Maracanaú (CE)

P	J	G	CA	CV
7	42	10	1	0

🏆 2017 e 2022

Ponta-esquerda driblador, tem no currículo uma Libertadores com o Grêmio.

MARINHO
Atacante
1,69m
canhoto
Mário Sérgio Santos Costa
29/5/1990 (32 anos)
Penedo (AL)

P	J	G	CA	CV
5	23	7	5	0

🏆 2022

Gosta de atuar pela direita, mas já jogou até como lateral-esquerdo.

BRUNO HENRIQUE
Atacante
1,84m
destro
Bruno Henrique Pinto
30/12/1990 (32 anos)
Belo Horizonte (MG)

P	J	G	CA	CV
6	46	19	11	2

🏆 2019 e 2022

Destaque no título de 2019, sofreu lesão grave no joelho em 2022.

TIME-BASE 3-4-3

Santos
Fabrício Bruno, David Luiz, Léo Pereira
Varela, Éverton Ribeiro, Thiago Maia, Ayrton Lucas
Gabigol, Pedro, Arrascaeta

DIVULGAÇÃO/CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

BRASIL REVISTAS

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	f. de grupos	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	f. de grupos	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	f. de grupos	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	f. de grupos	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	f. de grupos	Zé Ricardo
2018	8	3	4	1	8	6	oitavas	Paulo César Carpegiani e Maurício Barbieri
2019	13	7	3	3	24	10	campeão	Abel Braga e Jorge Jesus
2020	8	5	2	1	16	10	oitavas	Jorge Jesus, Domènec Torrent e Rogério Ceni
2021	13	9	3	1	33	14	vice	Rogério Ceni e Renato Gaúcho
2022	13	12	1	0	33	8	campeão	Paulo Sousa e Dorival Júnior

ACERVO PLACAR

BRASIL REVISTAS

“Não pode comparar, são momentos diferentes. Ficam comparando gerações. A nossa não tinha CT, campo bom, infraestrutura. Fomos campeões do mundo sem campo para treinar.”

Zico, maior ídolo do Flamengo, sobre as inevitáveis comparações entre o time atual e o da década de 80

MAIORES ARTILHEIROS

Gabigol: herói de duas finais

QUEM MAIS JOGOU

ÉVERTON RIBEIRO	50 jogos
Junior	48 jogos
Willian Arão	43 jogos
Gabigol	42 jogos
Arrascaeta	41 jogos
Diego Ribas	40 jogos
Bruno Henrique	36 jogos
Léo Moura	36 jogos
Diego Alves	35 jogos
Adílio	33 jogos
Filipe Luís	32 jogos

Éverton Ribeiro: à frente do grande Junior

MAIOR GOLEADA APLICADA

8x2

Minerven-VEN (7/4/1993), Maracanã, Rio de Janeiro (oitavas)

BRASIL REVISTAS

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x5

Independiente del Valle-EQU (17/9/2020), Casa Blanca, Quito (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

204 gols feitos | 79 gols sofridos | 77% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

109 gols feitos | 97 gols sofridos | 51% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	21	12	7	2	43	21
Bolívia	14	8	3	3	34	16
Brasil	32	16	9	7	48	31
Chile	17	8	2	7	30	24
Colômbia	18	12	3	3	38	17
Equador	18	13	1	4	36	21
México	4	1	0	3	7	10
Paraguai	10	4	4	2	24	15
Peru	6	5	1	0	11	2
Uruguai	12	4	3	5	12	12
Venezuela	10	10	0	0	33	10

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

RACING CLUB
Argentina

FUNDAÇÃO
25/3/1903

ESTÁDIO
Presidente Perón "El Cilindro" (51 389)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão argentino de 2022

HISTÓRICO
Onze participações e um título (1967), chegou à semifinal em 1968 e 1997

DEMIAN ALDAY ESTEVEZ/EFE

O paraguaio Matías Rojas, de 27 anos: craque incontestável de La Academia, tem velocidade e excelente passe de canhota

BRASIL REVISTAS

HORA DE BRILHAR COMO VISITANTE

O time azul e branco de Avellaneda conquistou a América e o mundo há mais de meio século e agora sonha em levar suas boas campanhas nacionais para o continente

Vice-campeão do Campeonato Argentino em 2022 e frequentemente entre os primeiros colocados nos últimos anos, o Racing chega à Libertadores com chances de surpreender e voltar a brilhar em nível continental. Campeão da Libertadores no longínquo 1967, ano em que conquistou o mundo, depois de bater o escocês Celtic, e muito popular no país, o time de cores azul e branco, as mesmas da Argentina, é conhecido como La Academia. É alcunha atrelada sobretudo ao passado e às partidas disputadas no mítico Estádio Presidente Perón, em Avellaneda. Resta ter desempenho minimamente razoável também fora de suas dependências, mas sabe-se que brilhar fora de casa na Libertadores é para poucos.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Na atual temporada, o time tem um elenco que mescla jovens esperanças com veteranos, comandados pelo treinador Fernando Gago, de apenas 36 anos, que foi um ótimo volante ao estilo pegador de Dunga — é esse tipo de marcação que ele propõe à equipe. Pode, sim, dar trabalho em seu grupo.

Entre os nomes mais conhecidos do Racing estão o meia paraguaio Matías Rojas, craque incontestável de 27 anos, veloz e de bom passe, e os atacantes Maxi Romero e Gabriel Hauche. Vale destacar também a chegada de dois reforços para o ataque: Nicolás Reniero, que deixou o Argentinos Juniors, e sobretudo um personagem que corintianos e colorados conhecem de cor e salteado: o peruano Paolo Guerrero, já em fim de carreira. ■

ÑUBLENSE

CLUB DEPORTIVO ÑUBLENSE
Chile

FUNDAÇÃO
20/8/1916

ESTÁDIO
Bicentenario Municipal Nelson Oyarzún Arenas (11 319)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão chileno de 2022

HISTÓRICO
Estreante

CONHECENDO A VIZINHANÇA

Com mais de 100 anos de história e nenhum título de elite, o pequeno clube chileno joga sua primeira Libertadores com pretensões muito baixas

PALPITE PLACAR: SACO DE PANCADAS

Para o chileno Ñublense, jogar a Libertadores já é uma vitória. O pequeno clube de Chillán, cidade de 200 000 habitantes a 400 quilômetros de Santiago, tem história centenária, mas nunca ganhou nada maior que a segunda divisão chilena. Seu currículo internacional resume-se a duas eliminações precoces na Sul-Americana. Além disso, o principal responsável pelo surpreendente vice-campeonato nacional no ano passado foi embora: o artilheiro Alexander Aravena estava emprestado pela Universidad Católica e voltou para o time da capital. Não houve reposição à altura e, assim, o jovem meia Alex Valdés aparece como a principal promessa. ■

PIPE VENEGAS/CLUB DEPORTIVO ÑUBLENSE

Alex Valdés: jovem esperança após a saída do artilheiro Aravena, estrela solitária do time

AUCAS

SOCIEDAD DEPORTIVA AUCAS
Equador

FUNDAÇÃO
6/2/1945

ESTÁDIO
Gonzalo Pozo Ripalda (18 799)

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano de 2022

HISTÓRICO
Estreante

BRASIL REVISTAS

VOANDO NAS ALTURAS

Pela primeira vez campeão equatoriano, o time vive seu auge — e conta, como outras equipes sul-americanas, com os mais de 2 800 metros de altitude de seu estádio

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

INSTAGRAM @HERNANGALINDEZ

Hernán Galíndez: titular da seleção equatoriana, é a segurança embaixo das traves

O Aucas nunca voou tão alto em sua história. Apesar de ser um clube tradicional da capital, Quito, tinha apenas títulos de divisões inferiores até conquistar de forma surpreendente o Campeonato Equatoriano no ano passado. Alguns destaques da campanha foram embora, entre eles o artilheiro argentino Francisco Fydriszewski, transferido para o Barcelona de Guayaquil. O destaque é o goleirão Hernán Galíndez, titular do Equador na Copa do Mundo. O treinador César Farías é um dos mais respeitados do continente. Mas talvez o craque esteja realmente fora de campo: o time manda seus jogos no estádio Gonzalo Pozo Ripalda, situado a mais de 2 800 metros de altitude. Os visitantes que se preparem. O Flamengo pode sofrer por lá. ■

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

SPORT CLUB INTERNACIONAL
Brasil

FUNDAÇÃO
4/4/1909

ESTÁDIO
Beira-Rio (50 848)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão brasileiro de 2022

HISTÓRICO
Catorze participações. Foi campeão em 2006 e 2010, vice em 1980 e chegou à semifinal em 1977, 1989 e 2015

RICARDO DUARTE/SC INTERNACIONAL

Luiz Adriano, campeão mundial em 2006 pelo Inter: retorno ao clube depois de duas Libertadores conquistadas pelo Palmeiras

BRASIL REVISTAS

FÉ NA TRADIÇÃO COPEIRA

Vice-campeão brasileiro de 2022, o Colorado corre por fora na disputa pelo título continental embalado por um treinador especializado em mata-matas — mas que fracassou no Gauchão

Apesar de ainda não ter ganhado um título nacional no século XXI, o Colorado é um dos clubes brasileiros com mais conquistas internacionais. Foram duas Libertadores (2006 e 2010), um Mundial de Clubes da Fifa (2006), uma Copa Sul-Americana (2008) e duas Recopas Sul-Americanas (2007 e 2011). Na Libertadores, o Inter ainda fez uma grande campanha em 2015, quando foi semifinalista. Para 2023, o time de Porto Alegre chega sem tanta pompa, mas com chance de surpreender. Vice-campeão brasileiro de 2022, manteve o copeiro técnico Mano Menezes (três vezes campeão da Copa do Brasil e uma vez vice da Libertadores). Aposta na força do Beira-Rio e na tradição em torneios sul-americanos para poder chegar entre os primeiros outra vez.

A tarefa, porém, não será tão simples. O Inter perdeu peças importantes da última temporada, como os titulares Edenílson, Taison e Rodrigo Dourado, e apresentou poucos reforços. Chegaram o lateral-direito Mário Fernandes (ex-CSKA Moscou-RUS), o zagueiro colombiano Nico Hernández (ex-Athletico-PR), o volante Baralhas (ex-Atlético-GO) e o atacante Luiz Adriano (ex-Antalyaspor-TUR), que volta ao clube após dezesseis anos. Agora, apostará em nomes pouco badalados para não fazer feio — embora no Gauchão não tenha dado certo, ao nem sequer chegar à final. Entre as esperanças aposta-se no habilidoso meia Mauricio e no lateral-direito Bustos, destaques no último Brasileirão; além do volante Johnny, que ganha espaço na ausência de Gabriel. ■

KEILLER
Goleiro
1,93m
destro
Keiller da Silva Nunes
29/10/1996 (26 anos)
Eldorado do Sul (RS)

P	J	GS	CA	CV
1	0	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Emprestado para a Chape em 2021, voltou ao Inter em 2022.

JOHN
Goleiro
1,96m
destro
John Victor Maciel Furtado
13/2/1996 (27 anos)
Diadema (SP)

P	J	G	CA	CV
2	6	-5	2	0

🏆 NÃO TEM

Foi vice da Libertadores em 2020, pelo Santos, em sua melhor temporada

BUSTOS
Lateral-direito
1,67m
destro
Fabricio Tomás Bustos Sein
28/4/1996 (26 anos)
Ucacha (Argentina)

P	J	G	CA	CV
1	9	0	2	0

🏆 NÃO TEM

Cruza bem, costuma dar assistências e atravessa uma grande fase

MÁRIO FERNANDES
Lateral-direito
1,87m | destro
Mário Figueira Fernandes
19/9/1990 (32 anos)
São Caetano do Sul (SP), naturalizado russo

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Revelado pelo Grêmio, disputou a Copa de 2018 pela seleção russa.

RODRIGO MOLEDO
Zagueiro
1,88m
destro
Rodrigo Modesto da Silva Moledo
27/10/1987 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
3	27	2	8	1

🏆 NÃO TEM

Zagueiro que vai bem no jogo aéreo, voltou a ser titular absoluto

NICO HERNÁNDEZ
Zagueiro
1,85m
canhoto
Nicolás Hernández Rodríguez
18/1/1998 (25 anos)
Villavicencio (Colômbia)

P	J	G	CA	CV
3	9	1	3	0

🏆 NÃO TEM

Chega ao Inter após duas temporadas discretas pelo Athletico-PR.

VITÃO
Zagueiro
1,85m
destro
Vitor Eduardo da Silva Matos
2/2/2000 (23 anos)
Jacarezinho (PR)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Emprestado pelo Shakhtar, fez um grande Brasileirão em 2022

GABRIEL MERCADO
Zagueiro
1,81m
destro
Gabriel Iván Mercado
18/3/1987 (36 anos)
Puerto Madryn (Argentina)

P	J	G	CA	CV
3	23	2	9	1

🏆 2015

Ex-River e Sevilla, foi bem pelo Inter em 2022, mas perdeu espaço

RENÊ
Lateral-esquerdo
1,74m
canhoto
Renê Rodrigues Martins
14/9/1992 (30 anos)
Picos (PI)

P	J	G	CA	CV
6	29	0	2	0

🏆 2019 e 2022

Chegou do Flamengo em baixa em 2022, mas fez uma boa temporada

JOHNNY
Volante
1,86m | destro
João Lucas de Souza Cardoso
20/9/2001 (21 anos)
Denville (Estados Unidos)

P	J	G	CA	CV
2	4	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Já atuou pela seleção dos EUA e ganhou espaço com a lesão de Gabriel.

BARALHAS
Volante
1,78m
destro
Gabriel Baralhas dos Santos
10/10/1998 (24 anos)
Botucatu (SP)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Volante de bom passe, fez duas grandes temporadas pelo Atlético-GO.

ALAN PATRICK
Meia
1,77m
destro
Alan Patrick Lourenço
13/5/1991 (31 anos)
Catanduva (SP)

P	J	G	CA	CV
1	5	1	0	0

🏆 2011

Técnico e experiente, é o jogador mais criativo do elenco.

MAURICIO
Meia
1,75m
canhoto
Mauricio Magalhães Prado
22/6/2001 (21 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
3	8	0	1	0

🏆 NÃO TEM

Habilidoso, vem evoluindo a cada ano, com mais gols e assistências

CARLOS DE PENA
Atacante
1,77m
canhoto
Carlos María de Pena Bonino
11/3/1992 (31 anos)
Montevidéu (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
4	21	2	6	0

🏆 NÃO TEM

Tem boa técnica e costuma jogar pelo lado esquerdo

BRASIL REVISTAS

TÉCNICO

MANO MENEZES
11/6/1962 (60 anos)

Experiente, se especializou em torneios de mata-mata (venceu três vezes a Copa do Brasil e foi vice da Libertadores em 2007). Chegou ao Inter em 2022 e surpreendeu ao ser vice do Brasileirão.

LUIZ ADRIANO
Atacante
1,84m
destro
Luiz Adriano de Souza da Silva
12/4/1987 (35 anos)
Porto Alegre (RS)

P	J	G	CA	CV
4	17	7	0	0

🏆 2020 e 2021

O centroavante está de volta ao Inter depois de dezesseis anos

ALEMÃO
Atacante
1,82m
destro
Alexandre Zurawski
1/4/1998 (25 anos)
Campo Erê (SC)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Marcou dez gols pelo Inter em 2022 e tem moral com o técnico Mano

PEDRO HENRIQUE
Atacante
1,81m
destro
Pedro Henrique Konzen Medina da Silva
16/6/1990 (32 anos)
Santa Cruz do Sul (RS)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Experiente, se encaixou bem no time e é o artilheiro do Inter em 2023.

WANDERSON
Atacante
1,76m | destro
Wanderson Maciel Sousa Campos
7/10/1994 (28 anos)
São Luís (MA), tem nacionalidade belga

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Rodou por times pequenos da Europa e foi bem no Colorado em 2022.

TIME-BASE 4-3-3

Keiller
Bustos, Rodrigo Moledo, Vitão, Renê
Johnny
Alan Patrick, Carlos de Pena
Pedro Henrique, Luiz Adriano, Mauricio

DIVULGAÇÃO/SPORT CLUB INTERNACIONAL

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1976	6	3	1	2	10	8	1ª fase	Rubens Minelli
1977	10	5	2	3	11	9	semifinal	Carlos Castilho
1980	12	6	4	2	14	5	vice	Ênio Andrade
1989	12	6	2	4	20	12	semifinal	Abel Braga
1993	6	0	3	3	4	9	1ª fase	Antônio Lopes
2006	14	8	5	1	24	10	campeão	Abel Braga
2007	6	3	1	2	7	7	f. de grupos	Abel Braga
2010	14	8	3	3	20	12	campeão	Jorge Fossati e Celso Roth
2011	8	4	2	2	16	6	oitavas	Celso Roth e Falcão
2012	10	3	4	3	14	10	oitavas	Dorival Júnior
2015	12	7	2	3	23	15	semifinal	Diego Aguirre
2019	10	6	3	1	15	9	quartas	Odair Hellmann
2020	12	5	4	3	12	7	oitavas	Eduardo Coudet e Abel Braga
2021	8	3	3	2	12	5	oitavas	Miguel Ángel Ramírez e Diego Aguirre

BRASIL REVISTAS

ANTONIO LACERDA/EFE

“Estou muito feliz, assim como todos os brasileiros. O título do Internacional vem para amenizar a dolorida derrota do Brasil na Copa do Mundo.”

Pelé, em 2010, ao entregar a taça ao capitão Bolivar

MAIORES ARTILHEIROS

Damião: gol na final contra o Chivas, em 2010

EDISON VARA

QUEM MAIS JOGOU

D'ALESSANDRO	54 jogos
Bolívar	34 jogos
Guiñazú	30 jogos
Índio	30 jogos
Nei	30 jogos

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

70 JOGOS

137 gols feitos | 43 gols sofridos | 76,2% aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

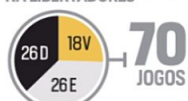
6x1

Olimpia-PAR (5/5/2021) Beira-Rio, Porto Alegre (fase de grupos)

BRASIL REVISTAS

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

26 D
18 V
26 E

70 JOGOS

65 gols feitos | 81 gols sofridos | 38,1% aproveitamento

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x3

Portuguesa-VEN (10/7/1977) José Antonio Páez, Acarigua (1ª fase)

0x3

Vélez Sarsfield-ARG (14/3/2007) José Amalfitani, Buenos Aires (fase de grupos)

NICO VARELLA/EFE

O uruguaio D'Alessandro: bons serviços

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	12	5	3	4	14	14
Bolívia	8	4	2	2	15	7
Brasil	28	6	11	11	26	34
Chile	8	6	1	1	17	5
Colômbia	14	4	7	3	13	12
Equador	16	10	4	2	28	12
México	8	6	0	2	17	11
Paraguai	12	7	4	1	18	5
Peru	4	3	0	1	5	1
Uruguai	16	8	5	3	22	11
Venezuela	14	8	2	4	27	12

GASTÓN BRITOS/EFE

O atacante Emmanuel Gigliotti, de 35 anos, ex-Boca e Independiente: no clube desde o ano passado, marcou dezesseis gols

AH, SE CAMISA VALESSE

Tricampeão e recordista de participações no torneio continental, o clube de Montevidéu há tempos deixou de ser favorito e só briga pra não fazer feio

O Uruguai sempre brilhou no mundo do futebol. Ao vencer as Olimpíadas de 1924 e 1928, a seleção ganhou o apelido de Celeste Olímpica. Depois, levantou duas vezes a Copa do Mundo — e revelou uma infinidade de grandes jogadores. Porém, as últimas décadas vêm sendo de poucas conquistas, inclusive para os clubes.

Campeão uruguaio em 2022, o Nacional está na Libertadores pela 50ª vez, recordista em participações. Tricampeão em 1971, 1980 e 1988, há mais de três décadas conta apenas com a tal da "força da camisa". As mais recentes boas campanhas foram em 2016 e 2020, quando parou nas quartas. Antes, em 2009, chegou à semi. No ano passado, nem sequer avançou às oitavas num grupo em que só ficou à frente do RB Bragantino.

O astro Luis Suárez chegou em julho, foi decisivo na conquista do Clausura, mas o casamento durou pouco: em dezembro, o craque já tinha assinado com o Grêmio. Entre os destaques que permaneceram está o jovem atacante que também atua como armador Franco Fagúndez, de 22 anos, sondado pelo Vasco. Ele é um contraponto à experiência do argentino Emmanuel Gigliotti, ex-Boca, que aos 35 anos marcou onze gols no campeonato nacional. Na defesa, merecem atenção o lateral Camilo Cándido e o goleiro Sergio Rochet, ambos com passagens pela seleção uruguaia. Longe de ser favorito, El Bolso (apelido que remete aos primórdios do clube, quando o escudo era bordado num bolso da camisa) espera fazer valer a tradição para reencontrar o bom caminho. ■

DEPORTIVO INDEPENDIENTE MEDELLÍN
Colômbia

FUNDAÇÃO
14/11/1913

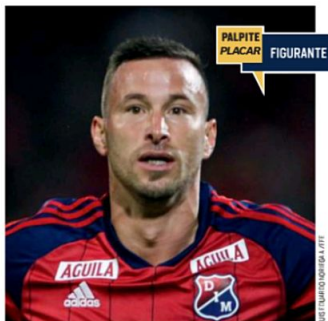
ESTÁDIO
Atanasio Girardot
(52 872)

CLASSIFICADO COMO
2ª melhor campanha geral (pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou nove edições. Foi 3º lugar em 2003

APENAS UMA BOA LEMBRANÇA

Ausente nas últimas duas edições, o clube chega à décima Libertadores tendo como técnico um ex-participante da melhor campanha, em 2003

Foi surpreendente a derrota nos pênaltis do Independiente Medellín na final do campeonato nacional colombiano para o modesto Deportivo Pereira, que nunca havia conquistado o título. Por isso, teve de buscar a vaga na Libertadores na fase preliminar, com boas atuações do atacante argentino Luciano Pons. Contra El Nacional e Magallanes empatou os dois jogos de ida, mas em casa, no estádio Atanasio Girardot, o Poderoso de la Montaña venceu por 2 a 1 e 2 a 0. A única boa colocação no torneio continental é a de 2003, quando caiu na semi para o Santos. Vinte anos se passaram e curiosamente há um remanescente na equipe atual: o ex-goleiro e hoje treinador David González, de 40 anos, que estreia como técnico. ■

LUIS EDUARDO NORIEGA A./EFE

O atacante argentino Luciano Pons: dois gols sobre o Magallanes na classificação para a fase de grupos

METROPOLITANOS FÚTBOL CLUB
(Venezuela)

FUNDAÇÃO
3/8/2012

ESTÁDIO
Olímpico de la UCV
(20 900)

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano

HISTÓRICO
Estreante

BRASIL REVISTAS

O CAÇULA RECEBE AS BOAS-VINDAS

A equipe venezuelana precisou de apenas dez anos de vida para se tornar campeã nacional, marcar presença na Sul-Americana e estrear na Libertadores

LIONEL TELLEZ/METROPOLITANOS FÚTBOL CLUB

Robinson Flores: prata da casa, habilidoso pela esquerda e um dos artilheiros da equipe

A ascensão meteórica do Metropolitanos levou a equipe de Caracas para a elite do futebol venezuelano com apenas dois anos de existência. Na temporada do ano passado, ao completar uma década, Los Violetas alcançaram o inédito título do campeonato local e se classificaram direto para a Libertadores. O crescimento do time passa pelas mãos do jovem técnico José Maria Morr, que também comandou a seleção venezuelana sub-20, finalista no Mundial de 2017, derrotada pela Inglaterra. Além do olhar apurado para as categorias de base, Morr também conta com a experiência de medalhões, como o atacante Charlis Ortíz, de 36 anos, mas ainda em ótima forma. Contudo, é muito difícil que o Metropolitanos avance de fase. ■

PALPITE PLACAR CANDIDATO AO TÍTULO

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
Brasil

FUNDAÇÃO
26/8/1914

ESTÁDIO
Allianz Parque (43 713)

CLASSIFICADO COMO
Campeão brasileiro de 2022

HISTÓRICO
Disputou 22 edições. Foi campeão em 1999, 2020 e 2021; vice em 1961, 1968 e 2000; chegou à semifinal em 1971, 2001, 2018 e 2022

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Dudu, o camisa 7 do Verdão, habilidoso, rápido e inteligente: renovação de contrato para tentar fazer ainda mais história pelo clube

BRASIL REVISTAS

O CÉU É O LIMITE

O tricampeonato consecutivo ficou pelo caminho em 2022, mas a recuperação foi rápida – e já com títulos. Enquanto houver Abel Ferreira é possível sonhar sempre com mais

Ficou com um sabor amargo para os palmeirenses o desfecho da Libertadores da América do ano passado. A equipe sucumbiu para o Athletico-PR, nas semifinais, em casa, depois de uma campanha avassaladora até o encontro com o Furacão. Eram oito vitórias e dois empates antes do primeiro tropeço em Curitiba e, por fim, do empate em São Paulo que provocou a eliminação.

Como tem sido uma constante nos últimos tempos, o choro pela frustração do tricampeonato consecutivo logo foi curado pela conquista de mais um troféu. Dois meses depois, Dudu, Weverton, Rony, Raphael Veiga e cia. erguiam no Allianz Parque o título do Brasileirão. Agora, parece não haver dúvida, o céu é o limite novamente.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Símbolo da guinada do clube, Abel Ferreira permaneceu para 2023. A equipe, por sua vez, sofreu duas perdas importantes. Saíram o meia Gustavo Scarpa e o volante Danilo, ambos para o Nottingham Forest. Endrick também foi negociado com o Real Madrid, mas permanecerá até julho de 2024, quando completará 18 anos. Se não há reforços em um primeiro momento, Abel dá sinais de que pode conseguir recuperar nomes como Gabriel Menino, herói na conquista da Supercopa do Brasil diante do Flamengo, e Jailson, retornando de grave lesão. Outra saída é a base, o novo eldorado alviverde. Pelo segundo ano consecutivo, o clube conquistou a Copa São Paulo com bons valores como Ruan Ribeiro, Kevin e Pedro Lima. Quem pode vencer o Verdão? ■

WEVERTON

Goleiro
1,89m
destro
Weverton Pereira da Silva
13/12/1987 (35 anos)
Rio Branco (AC)

P	J	GS	CA	CV
7	73	-58	6	0

🏆 2020 e 2021

Titular absoluto e um dos líderes do elenco. É peça fundamental.

MARCOS ROCHA

Lateral-direito
1,76m
destro
Marcos Luis Rocha Aquino
11/12/1988 (34 anos)
Sete Lagoas (MG)

P	J	G	CA	CV
10	76	2	20	0

🏆 2013, 2020 e 2021

Experiente e regular, segue quase intocável na lateral com Abel.

MAYKE

Lateral-direito
1,79m
destro
Mayke Rocha de Oliveira
10/11/1992 (30 anos)
Carangola (MG)

P	J	G	CA	CV
8	40	0	3	0

🏆 2020 e 2021

Bom no apoio, virou opção também no ataque no fim do último ano.

GUSTAVO GÓMEZ

Zagueiro
1,85m | destro
Gustavo Raúl Gómez Portillo
6/5/1993 (29 anos)
San Juan Bautista (Paraguai)

P	J	G	CA	CV
6	50	7	8	0

🏆 2020 e 2021

Capitão e zagueiro-artilheiro, é um dos pilares defensivos da equipe.

MURILO

Zagueiro
1,88m
destro
Murilo Cerqueira Paim
27/3/1997 (26 anos)
São Gonçalo dos Campos (BA)

P	J	G	CA	CV
3	10	3	1	1

🏆 NÃO TEM

Fez onze gols em 2022 e virou titular absoluto ao lado de Gómez.

LUAN

Zagueiro
1,89m
destro
Luan Garcia Teixeira
10/5/1993 (29 anos)
Vitória (ES)

P	J	G	CA	CV
6	36	1	8	0

🏆 2020 e 2021

Jogador importante no elenco, também atua como volante.

PIQUEREZ

Lateral-esquerdo
1,83m
canhoto
Joaquín Piquerez Moreira
24/8/1998 (24 anos)
Montevidéu (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
4	22	0	1	0

🏆 2021

Bom marcador, virou titular após tentativas com outros nomes.

GABRIEL MENINO

Volante
1,80m
destro
Gabriel Vinicius Menino
29/9/2000 (22 anos)
Morungaba (SP)

P	J	G	CA	CV
3	28	3	5	0

🏆 2020 e 2021

Recuperou espaço após polêmicas e queda de desempenho.

ZÉ RAFAEL

Volante
1,75m
destro
José Rafael Vivian
16/6/1993 (29 anos)
Ponta Grossa (PR)

P	J	G	CA	CV
4	37	5	7	0

🏆 2020 e 2021

Motor do meio-campo, se adaptou como volante.

JAILSON

Volante
1,84m
destro
Jailson Marques Siqueira
7/9/1995 (27 anos)
Caçapava do Sul (RS)

P	J	G	CA	CV
3	16	1	4	1

🏆 2017

Perdeu quase todo 2022 por conta de uma grave lesão.

RAPHAEL VEIGA

Meia
1,78m
canhoto
Raphael Cavalcante Veiga
19/6/1995 (27 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
5	38	14	2	0

🏆 2020 e 2021

Decisivo em finais e principal peça de criatividade da equipe.

BRUNO TABATA

Meia
1,76m
canhoto
Bruno Vinícius Souza Ramos
30/3/1997 (26 anos)
Ipatinga (MG)

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Começa a ganhar espaço após início tímido. Pode atuar pelos lados.

DUDU

Atacante
1,67m
destro
Eduardo Pereira Rodrigues
7/1/1992 (31 anos)
Goiânia (GO)

P	J	G	CA	CV
62	10	5	1	0

🏆 2020 e 2021

Ídolo do clube, renovou contrato até 2025. É decisivo.

RONY

Atacante
1,66m
destro
Ronielson da Silva Barbosa
11/5/1995 (27 anos)
Magalhães Barata (PA)

P	J	G	CA	CV
4	39	18	4	0

🏆 2020 e 2021

Veloz, virou a principal referência ofensiva do time.

BRASIL REVISTAS

TÉCNICO

ABEL FERREIRA
22/12/1978 (44 anos)

Conquistou em janeiro, com a Supercopa do Brasil, o sétimo título desde a chegada. Tem vínculo até o fim de 2024 e parece ter ambição de sobra para muito mais.

ENDRICK

Atacante
1,71m
canhoto
Endrick Felipe Moreira de Sousa
21/7/2006 (16 anos)
Brasília (DF)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Após um início arrasador e venda ao Real Madrid, tem oscilado em 2023.

GIOVANI

Atacante
1,84m
canhoto
Giovani Henrique Amorim da Silva
1/1/2004 (19 anos)
Itaquaquecetuba (SP)

P	J	G	CA	CV
2	2	0	0	0

🏆 2021

Destaque no começo de temporada, ganhou espaço com Abel.

FLACO LÓPEZ

Atacante
1,90m
canhoto
José Manuel Alberto López
6/12/2000 (22 anos)
San Lorenzo (Argentina)

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Típico camisa 9, marcou só dois gols nos primeiros seis meses.

BRENO LOPES

Atacante
1,78m
destro
Breno Henrique Vasconcelos Lopes
24/1/1996 (27 anos)
Belo Horizonte (MG)

P	J	G	CA	CV
3	14	3	0	0

🏆 2020 e 2021

Herói da conquista de 2020, é peça útil para o segundo tempo.

TIME-BASE 4-2-3-1

Weverton
Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo, Piquerez
Gabriel Menino, Zé Rafael
Rony, Raphael Veiga, Dudu
Endrick

DIVULGAÇÃO/SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1961	6	3	2	1	10	5	vice	Armando Renganeschi
1968	15	11	1	3	26	13	vice	Mário Travaglini, Julinho Botelho e Alfredo González
1971	10	7	0	3	19	12	semifinal	Rubens Minelli
1973	7	4	1	2	11	8	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1974	6	3	0	3	7	5	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1979	6	3	0	3	15	11	f. de grupos	Telê Santana
1994	8	3	1	4	15	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo
1995	10	6	1	3	23	12	quartas	Valdir Espinosa e Carlos Alberto Silva
1999	14	7	2	5	24	18	campeão	Luiz Felipe Scolari
2000	14	7	3	4	32	23	vice	Luiz Felipe Scolari
2001	12	6	5	1	26	15	semifinal	Celso Roth
2005	10	3	4	3	12	10	oitavas	Estevam Soares, Candinho e Paulo Bonamigo
2006	10	4	4	2	17	13	oitavas	Emerson Leão e Marcelo Vilar
2009	12	6	3	3	18	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
2013	8	3	1	4	6	7	oitavas	Gilson Kleina
2016	6	2	2	2	12	8	f. de grupos	Marcelo Oliveira e Cuca
2017	8	5	1	2	14	10	oitavas	Eduardo Baptista e Cuca
2018	12	8	2	2	22	8	semifinal	Roger Machado e Luiz Felipe Scolari
2019	10	7	1	2	21	5	quartas	Luiz Felipe Scolari
2020	13	10	2	1	33	6	campeão	Vanderlei Luxemburgo, Andrey Lopes, J. Martins e Abel Ferreira
2021	13	9	3	1	29	10	campeão	Abel Ferreira
2022	12	8	3	1	37	8	semifinal	Abel Ferreira

BRASIL REVISTAS

"Ironicamente, talvez a minha maior defesa foi uma bola que eu não peguei. O chute do Zapata para fora , na final da Libertadores, foi a maior alegria da minha vida. A hora que eu pulei do lado esquerdo e a vi passar rente ao lado direito foi uma sensação indescritível. Eu saí correndo e não sabia o que fazer."

Marcos, a respeito da defesa que garantiu o título de 1999, nos pênaltis

ALEXANDRE BATTIBUGLI

MAIORES ARTILHEIROS

- RONY 18 gols
- RAPHAEL VEIGA 14 gols
- ALEX 12 gols
- GUSTAVO SCARPA 12 gols
- BORJA 11 gols
- TUPÃZINHO 11 gols
- WILLIAN BIGODE 11 gols

De virar a cabeça: Rony, de contestado no início a condição de maior goleador palmeirense no torneio

CÉSAR GRECO/PALMEIRAS

QUEM MAIS JOGOU

O inesquecível São Marcos: Weverton pode ultrapassá-lo em 2023

ROGÉRIO PALLATTA

MARCOS .... 57 jogos
Weverton .... 53 jogos
Dudu .... 51 jogos
Gustavo Gómez .... 50 jogos
Alex .... 39 jogos
Galeano .... 38 jogos
Raphael Veiga .... 38 jogos

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

253 gols feitos | 85 gols sofridos | 74,9% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

173 gols feitos | 138 gols sofridos | 50,3% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

8x1

Independiente Petrolero-BOL (12/4/2022), Allianz Parque, São Paulo (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x5

Grêmio (26/7/1995), Olímpico, Porto Alegre (quartas)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	37	16	11	10	67	40
Bolívia	16	12	0	4	45	12
Brasil	55	18	16	21	72	73
Chile	10	9	0	1	17	6
Colômbia	10	8	1	1	24	9
Equador	16	12	0	4	40	13
México	4	2	1	1	6	4
Paraguai	24	11	8	5	42	24
Peru	16	14	0	2	49	13
Uruguai	20	9	5	6	29	24
Venezuela	14	14	0	0	38	8

BRASIL REVISTAS

O meia-atacante Fidel Martínez, de 33 anos, com passagem pela base do Cruzeiro: o "Neymar equatoriano" pode incomodar

BRASIL REVISTAS

NA GANGORRA DA BOLA

Eliminados precocemente no último ano, os equatorianos querem voltar a incomodar. O sonho é repetir a campanha de 2021

Em 2021, o Barcelona de Guayaquil fez uma campanha memorável na Libertadores. Caiu apenas na semifinal, com duas derrotas pelo mesmo placar — 2 a 0 — para o fortíssimo Flamengo, que ficaria com o vice-campeonato. Parecia estarmos diante de uma nova estrela ascendente na América do Sul, até que o peso da realidade se impôs em 2022, com uma eliminação nos pênaltis, em casa, ainda na fase preliminar, diante do Atlético-MG.

Tudo somado, a vontade agora é voltar a ser temido. Finalista em duas oportunidades — 1990, derrotado pelo paraguaio Olimpia, e 1998, vencido pelo Vasco de Juninho Pernambucano —, o time chega à 28ª participação no torneio como atual vice-campeão nacional. Há rostos bem conhecidos e de qualidade. O principal destaque é Fidel Martínez, meia-atacante de 33 anos que, na juventude, passou um tempo nas categorias de base do Cruzeiro, mas não vingou. Rápido e habilidoso, ele é conhecido, com algum exagero, por "Neymar equatoriano". Pode ser perigoso, sim, sobretudo quando troca passes, sempre em alta velocidade, com o meia argentino Damián Díaz, naturalizado equatoriano. A mais nova aposta é o atacante uruguaio Agustín Rodríguez, de 25 anos e 1,80 metro de altura, autor de catorze gols pelo Boston River em 2022. O Barcelona quer, enfim, fazer valer minimamente o nome inspirado em seu par catalão. A missão é árdua, mas não impossível, como se viu no torneio de dois anos atrás, na pandemia. ■

CLUB BOLÍVAR
Bolívia

FUNDAÇÃO
12/4/1925

ESTÁDIO
Hernando Siles (42 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura do Campeonato Boliviano de 2022

HISTÓRICO
Disputou 36 edições. Foi semifinalista em 1986 e 2014

HAJA OXIGÊNIO

Nem mesmo a altitude de 3 600 metros acima do nível do mar, em casa, deve ajudar a equipe boliviana a seguir em frente

INSTAGRAM @GABRIEL_POVEDA

O artilheiro brasileiro Gabriel Poveda, de 24 anos: artilheiro da Série B do Brasileirão em 2022

Depois de bater na trave nas edições recentes da pré-Libertadores, o Bolívar retorna à fase de grupos como campeão boliviano, o que não é lá exatamente certeza de muita coisa. O clube ergueu o trigésimo título ao derrotar o principal rival, The Strongest, por 3 a 0. Do time vencedor saíram o técnico e os atacantes Chico e Bruno Sávio. O novo treinador é o espanhol Beñat San José, que em 2017 ganhou o Torneio Apertura e o Torneio Clausura. Entre os reforços, o principal é o atacante brasileiro Gabriel Poveda, emprestado do Alverca, de Portugal, e que no ano passado, pelo Sampaio Corrêa, foi artilheiro da Série B do Brasileirão. O time não deve passar da fase de grupos, mesmo com a altitude em casa, de mais de 3 600 metros acima do mar, a seu favor. ■

CERRO PORTEÑO

CLUB CERRO PORTEÑO
Paraguai

FUNDAÇÃO
1º/10/1912

ESTÁDIO
General Pablo Rojas (La Nueva Olla) (45 000)

CLASSIFICADO COMO
1º colocado na tabela geral (pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou 43 edições. Foi semifinalista em 1973, 1978, 1993, 1998, 1999 e 2011

BRASIL REVISTAS

CASTELO DE AREIA

A equipe paraguaia é figurinha carimbada no torneio há algum tempo, mas o título nunca veio e, pode-se apostar, não será neste ano que ele virá

NORBERTO DUARTE/AFP

Federico Carrizo: o meia argentino já soma um gol e duas assistências na atual edição da Libertadores

Você sabe dizer quais times mais vezes disputaram a Libertadores na história? O Cerro Porteño do Paraguai, com 43 participações, integra essa seleta lista, mas nunca levantou o caneco, embora tenha chegado seis vezes à semifinal. No ano passado, a equipe azulgrana acabou varrida nas oitavas pelo Palmeiras e, no cenário paraguaio, ficou de mãos vazias. Para a atual temporada, apostou no técnico argentino Sava, rescindiu com Marcelo Moreno e viu o goleiro Jean, ex-São Paulo, fechar o arco na fase preliminar para garantir a classificação contra o Fortaleza. O objetivo é seguir vivo no torneio e, quem sabe, surpreender no mata-mata. Conta com a qualidade do meia argentino Federico Carrizo, destaque na pré-Libertadores. ■

PALPITE PLACAR FIGURANTE

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
Brasil

FUNDAÇÃO
21/7/1902

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
3ª lugar no Campeonato Brasileiro de 2022

HISTÓRICO
Disputou oito edições. Foi vice-campeão em 2008

Faz o "L": o atacante argentino Germán Cano, de 35 anos, foi o principal nome da equipe em 2022 e artilheiro do Brasileirão, com 26 gols

NO PASSO A PASSO DO "DINIZISMO"

Depois de cair no torneio do ano passado antes da fase de grupos, o Tricolor das Laranjeiras aposta na sequência do trabalho de badalado treinador e no faro de gol de Cano e Arias

Não é exagero dizer que foi devido à eliminação precoce do Fluminense na pré-Libertadores de 2022 que o clube providenciou mudanças estruturais para a sequência da temporada. O adeus nos pênaltis diante do Olimpia depois de conseguir vantagem em casa, somado ao anúncio da venda do atacante Luiz Henrique em meio aos jogos decisivos, fez com que o clima pesasse nos bastidores. Em quatro meses de cargo, Abel Braga pediu demissão e coube a um velho conhecido da torcida a tarefa de reorganizar o elenco. Fernando Diniz chegou em abril em sua segunda passagem, sem abrir mão do estilo de jogo ofensivo e ousado. Pouco a pouco, apesar de alguns tropeços, o conjunto deu liga. O tricolor é uma equipe forte.

UNIFORME 1
UNIFORME 2

Ganharam espaço o experiente goleiro Fábio, o zagueiro Manoel, o lateral Samuel Xavier, os meias André e Ganso e a dupla de ataque sul-americana com o colombiano Jhon Arias (líder em assistência) e o argentino Germán Cano (artilheiro do time em 2022, com 44 gols). O Flu do ano passado terminou em terceiro lugar no Brasileiro e foi semifinalista da Copa do Brasil. Para 2023, os principais nomes do time estenderam contrato. Vieram do Galo para encorpar o elenco o lateral Guga e o atacante Keno, como também os meias Gabriel Pirani e Lima, ex-Santos e Ceará, além do jovem atacante Giovanni, que estava no Ajax, da Holanda. O mais badalado dos reforços é o lateral-esquerdo Marcelo. Aos 34 anos, ele retorna ao clube que o formou, há dezessete anos. ■

FÁBIO
Goleiro
1,90m
destro
Fábio Deivson Lopes Maciel
30/9/1980 (42 anos)
Nobres (MT)

P	J	GS	CA	CV
10	87	-73	3	0

NÃO TEM

Jogador veteraníssimo, foi vice-campeão pelo Cruzeiro em 2009.

NINO
Zagueiro
1,88m
destro
Marcilio Florencio Mota Filho
10/4/1997 (25 anos)
Recife (PE)

P	J	G	CA	CV
2	12	0	2	1

NÃO TEM

Xerife com boa saída de bola. É homem de confiança no setor.

DAVID BRAZ
Zagueiro
1,87m
destro
David Braz de Oliveira Filho
21/5/1987 (35 anos)
Guarulhos (SP)

P	J	G	CA	CV
8	43	6	10	1

NÃO TEM

Outro que é a "voz da experiência". Por vezes no banco, dá conta do recado.

MANOEL
Zagueiro
1,81m
destro
Manoel Messias Silva Carvalho
26/2/1990 (33 anos)
Bacabal (MA)

P	J	G	CA	CV
5	17	1	3	0

NÃO TEM

Reencontrou o melhor futebol. Faz a dupla de zaga com Nino.

MARCELO
Lateral-esquerdo
1,74m
canhoto
Marcelo Vieira da Silva Júnior
12/5/1988 (34 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

NÃO TEM

Estreante no torneio, tem cinco Champions pelo Real Madrid.

SAMUEL XAVIER
Lateral-direito
1,66m
destro
Samuel Xavier Brito
6/6/1990 (32 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
2	5	0	2	0

NÃO TEM

Lateral ofensivo e bom driblador, é garantia de tranquilidade.

GUGA
Lateral-direito
1,77m
destro
Cláudio Rodrigues Gomes
29/8/1998 (24 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
3	15	0	2	0

NÃO TEM

A pedido de Diniz, está emprestado pelo Atlético-MG.

ALEXANDER
Meio-campo
1,77m
canhoto
Alexsander Christian Gomes da Costa
8/10/2003 (19 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

NÃO TEM

Atua também como lateral. Cria de Xerém, é destaque da seleção sub-20.

ANDRÉ
Volante
1,76m
destro
André Trindade da Costa Neto
16/7/2001 (21 anos)
Algodão (BA)

P	J	G	CA	CV
2	8	0	2	0

NÃO TEM

Originário da base, é o meio-campista com função defensiva.

MARTINELLI
Meio-campista
1,76m
destro
Matheus Martinelli Lima
5/10/2001 (21 anos)
Presidente Prudente (SP)

P	J	G	CA	CV
2	13	0	4	0

NÃO TEM

Apesar da pouca idade, joga como gente grande. É titular absoluto.

GANSO
Meio-campo
1,84m
canhoto
Paulo Henrique Chagas de Lima
12/10/1989 (33 anos)
Ananindeua (PA)

P	J	G	CA	CV
7	52	6	7	0

2011

Fundamental para o título do Santos em 2011, é garantia de elegância.

FELIPE MELO
Meio-campo
1,83m
destro
Felipe Melo de Carvalho
26/6/1983 (39 anos)
Volta Redonda (RJ)

P	J	G	CA	CV
8	48	5	15	2

2020 e 2021

Bicampeão com o Palmeiras, tem um comportamento mercurial.

LIMA
Meio-campo
1,81m
destro
Vinícius Moreira de Lima
11/6/1996 (26 anos)
Araçatuba (SP)

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

NÃO TEM

Destaque do Ceará na temporada passada, tem habilidade e bom drible.

GERMÁN CANO
Atacante
1,76m | destro
Germán Ezequiel Cano Recalde
2/1/1988 (35 anos)
Lomas de Zamora (Argentina)

P	J	G	CA	CV
5	19	6	1	0

NÃO TEM

Foi um dos principais nomes do Flu na temporada passada. Tem faro de gol.

TÉCNICO

FERNANDO DINIZ
27/3/1974 (49 anos)

Chegou ao Fluminense no ano passado para sua segunda passagem. Disputou a competição em 2020, com o São Paulo, e 2021, com o Santos. Monta times sempre criativos e ofensivos, bons de ver.

JHON ARIAS
Atacante
1,68m
destro
Jhon Adolfo Arias Andrade
21/9/1997 (25 anos)
Quibdó (Colômbia)

P	J	G	CA	CV
3	15	1	1	0

NÃO TEM

Ex-América de Cali e Santa Fé. Veloz e habilidoso, é o "garçom" do time.

MARRONY
Atacante
1,81m
canhoto
Marrony da Silva Liberato Silveira
5/2/1999 (24 anos)
Volta Redonda (RJ)

P	J	G	CA	CV
1	4	1	0	0

NÃO TEM

Revelado pelo Vasco, está emprestado pelo dinamarquês Midtjylland.

ALAN
Atacante
1,84m | destro
Alan Douglas Borges de Carvalho
10/7/1989 (33 anos)
Barbosa (SP), naturalizado chinês

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

NÃO TEM

Fez carreira no futebol chinês. Retornou ao clube ano passado.

KENO
Atacante
1,78m
destro
Marcos da Silva França
10/9/1989 (33 anos)
Salvador (BA)

P	J	G	CA	CV
5	25	4	3	0

NÃO TEM

Chegou do Galo nesta temporada. Por lá, foi semifinalista em 2021.

TIME-BASE 4-2-3-1

Fábio
Nino
Manoel
Samuel Xavier
Marcelo
André
Martinelli
Ganso
Jhon Arias
Keno
Cano

DIVULGAÇÃO/FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

BRASIL REVISTAS

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1971	6	4	0	2	16	6	f. de grupos	Zagallo
1985	6	0	3	3	3	6	f. de grupos	Nelsinho Rosa Martins
2008	14	9	2	3	27	14	vice	Renato Gaúcho
2011	8	3	2	3	12	13	oitavas	Muricy Ramalho e Enderson Moreira
2012	10	6	2	2	10	7	quartas	Abel Braga
2013	10	4	3	3	9	9	quartas	Abel Braga
2021	10	5	4	1	16	10	quartas	Roger Machado
2022	4	3	0	1	7	4	terceira fase preliminar	Abel Braga

Resgatamos a torcida do Fluminense naquele ano."

Washington, autor de dois dos três gols do tricolor na vitória por 3 a 1 contra o São Paulo, em 2008, a caminho da triste final contra a LDU, do Equador

ANTONIO LACERDA/EFE

BRASIL REVISTAS

MAIORES ARTILHEIROS

Fred, um dos mais celebrados jogadores das Laranjeiras: articulado e decisivo nas finalizações dentro da grande área

QUEM MAIS JOGOU

- **FRED** .... 29 jogos
- Thiago Neves .... 28 jogos
- Edinho .... 24 jogos
- Carlinhos .... 22 jogos
- Conca .... 22 jogos
- Diego Cavalieri .... 21 jogos

BRASIL REVISTAS

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

56 gols marcados | 32 gols sofridos | 64,7% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

44 gols marcados | 37 gols sofridos | 50,9% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	18	7	5	6	27	20
Bolívia	0	0	0	0	0	0
Brasil	10	3	4	3	11	12
Chile	2	1	1	0	3	2
Colômbia	8	6	1	1	13	7
Equador	8	3	3	2	12	10
México	2	1	0	1	3	3
Paraguai	10	6	1	3	14	10
Peru	0	0	0	0	0	0
Uruguai	2	0	1	1	0	2
Venezuela	8	7	0	1	17	3

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x3

Libertad-PAR (4/5/2011), Defensores del Chaco, Assunção (oitavas)

0x3

Grêmio (20/2/2013), Engenhão, Rio de Janeiro (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA APLICADA

6x0

Deportivo Itália-VEN (17/2/1971), Olímpico, Caracas (fase de grupos)

6x0

Arsenal-ARG (5/3/2008), Maracanã, Rio de Janeiro (fase de grupos)

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE
Argentina

FUNDAÇÃO
25/5/1901

ESTÁDIO
Monumental de Núñez (83 214)

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Camp. Argentino de 2022

HISTÓRICO
38 edições. Foi campeão em 1986, 1996, 2015 e 2018, vice em 1966, 1976 e 2019 e chegou à semifinal em outras treze ocasiões

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE

Nacho Fernández: depois de duas temporadas no Atlético-MG, o velho conhecido retorna para a poderosa equipe de Buenos Aires

UM GIGANTE REINVENTADO

Los Millonarios lutam para provar que há vida sem Marcelo Gallardo. O Monumental de Núñez reformado é um dos trunfos para o sempre perigoso time argentino

O River Plate inicia sua 39ª participação na Libertadores em processo de redescoberta. Não há mais a figura de Marcelo Gallardo no banco — El Muñeco deixou o clube após oito anos com uma dezena de títulos conquistados. O técnico mais vitorioso da história, porém, é página virada. Em seu lugar entrou o ex-zagueiro Martín Demichelis, que jogou pelo time vermelho e branco e também pela seleção, com passagem pelo futebol europeu, mas em seu primeiro desafio como treinador.

O time já não tem mais peças decisivas como o talentoso Julián Álvarez, negociado com o Manchester City; o meia colombiano Juan Fernando Quintero, agora no Junior Barranquilla; e o zagueiro Javier Pinola, que pendurou as chuteiras em novembro.

As apostas são reforços experientes, como o meia Nacho Fernández, que retorna após duas temporadas no Atlético-MG; o atacante Miguel Borja, velho conhecido dos palmeirenses; e o venezuelano Salomón Rondón, que deixou a Premier League para atuar na Argentina. Esequiel Barco, Lucas Beltrán e Santiago Simón são jovens nomes para ficar de olho. Não brinque com o River, pois um gigante sempre pode ressurgir, e ele tem agora um reforço de peso: a conclusão das obras do estádio Monumental de Núñez, conhecido trunfo nas decisões. A remodelada versão do palco da final da Copa de 1978 ganhou, principalmente, público: um salto de 72 054 para 83 214 torcedores, o maior de toda a América do Sul. Não é pouca coisa. ■

CLUB SPORTING CRISTAL
(Peru)

FUNDAÇÃO
13/12/1955

ESTÁDIO
Alberto Gallardo (11 600)

HISTÓRICO
37 participações e um vice em 1997

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Campeonato Peruano (pré-Libertadores)

FIGURINHA CARIMBADA

A equipe peruana tem histórico de muitas participações no maior torneio continental, mas raríssimas boas campanhas

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

PAOLO AGUILAR/EFE

O atacante Brenner, de 29 anos, ex-Remo e ex-Ituano: reforço de qualidade

Depois de encerrar a participação na Libertadores de 2022 sem nem sequer uma vitória e com apenas 2 pontos conquistados, numa trajetória para lá de constrangedora, o Sporting Cristal peruano chega à sua 38ª edição do torneio. Vice-campeão de 1997, quando foi derrotado pelo Cruzeiro de Dida, Palhinha e Elivélton, disputa a competição sem interrupções desde 2019, mas também sem nenhum resultado admirável. Nesta temporada, passou por Nacional do Paraguai e Huracán nas fases preliminares. Embalado na campanha, com a manutenção do atacante Alejandro Hohberg e a chegada dos brasileiros Brenner, ex-Ituano, e Ignácio, ex-Bahia, o time peruano não deve ir além da fase de grupos. ■

BRASIL REVISTAS

CLUB THE STRONGEST
Bolívia

FUNDAÇÃO
8/4/1908

ESTÁDIO
Hernando Siles (42 000)

CLASSIFICADO COMO
2º colocado na tabela geral do Campeonato Boliviano de 2022

HISTÓRICO
Disputou 28 edições. Chegou às oitavas em 1990, 1994, 2014 e 2017

TIGRE EM CASA, GATINHO FORA

Não é novidade: a altitude de La Paz é a grande arma dos bolivianos. Longe de seus domínios, sobra pouca coisa para assustar os adversários

Em inglês, o nome quer dizer "o mais forte". Talvez não caiba. O The Strongest boliviano não foi nem o melhor time de seu país no ano passado: perdeu o Torneio Apertura para o Bolívar e ficou em segundo na tabela geral. Em campo, o destaque é o experiente artilheiro argentino Enrique Triverio, de 34 anos, que tem boa movimentação na área e briga muito por cada bola. Mas a grande arma — comum às equipes da Bolívia — segue sendo a altitude do estádio Hernando Siles, em La Paz, com mais de 3 600 metros acima do nível do mar. É desumano jogar lá para quem não está habituado. O problema é que, fora de casa, o tigre que estampa o escudo do clube está mais para gatinho. ■

PALPITE PLACAR: SACO DE PANCADAS

MARTIN ALIPAZ/EFE

Enrique Triverio: veterano argentino de 34 anos tem excelente movimentação e faro de gol

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA
Brasil

FUNDAÇÃO
1º/9/1910

ESTÁDIO
Neo Química Arena (49 205)

CLASSIFICADO COMO
4º colocado no Campeonato Brasileiro de 2022

HISTÓRICO
Dezesseis participações, foi campeão em 2012 e chegou à semifinal em 2000

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

Renato Augusto: o bicampeonato passa pelos pés do ídolo alvinegro, de 35 anos, cracaço que se contunde com frequência

BRASIL REVISTAS

SONHOS E FRUSTRAÇÕES

Uma análise fria instalaria o Timão como uma das principais forças da competição, mas o retrospecto e as recentes frustrações são provas vivas de incômoda instabilidade

A cada ano que passa, a cada tropeço, o primeiro e único título da equipe alvinegra no torneio continental, em 2012, é cada vez mais página saudosa, ponto fora da curva, extraordinário. Resumo da ópera: a história do relacionamento entre Corinthians e Libertadores não é de muito sucesso, não. A equipe, que no cenário nacional sempre mostrou ser Timão, coleciona decepções na América do Sul. Houve eliminações na fase preliminar, as oitavas são uma parada dura e as quartas parecem barreira intransponível. O sentimento negativo se intensifica porque o rival, o Palmeiras, está brigando ano após ano no topo.

Mas não custa ter ambições. Em 2023, o clube apostou na manutenção de um elenco repleto de ídolos e medalhões que mescla experiência com a juventude, de Cássio e Renato Augusto a Róger Guedes e Yuri Alberto. O treinador Fernando Lázaro (filho de uma lenda, Zé Maria), pouca coisa mais velho que os jogadores, ainda busca provar o seu valor.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Na edição de 2022, sob o comando do português Vítor Pereira, o Corinthians se juntou ao Santos de Pelé e fez história ao eliminar o Boca Juniors na pulsante Bombonera. O Timão superou a equipe argentina nos pênaltis e quebrou a maldição das oitavas para cair na fase seguinte para o já calejado Flamengo. Na atual temporada, na ponta do lápis, tem time para ir longe, é o que informa a razão. Mas no mundo das coisas emotivas será preciso superar traumas recentes para vencer. ■

CÁSSIO
Goleiro
1,96m
canhoto
Cássio Roberto Ramos
6/6/1987 (35 anos)
Veranópolis (RS)

P	J	GS	CA	CV
7	51	-33	3	0

🏆 2012

Remanescente do único título corintiano da Libertadores

FÁGNER
Lateral-direito
1,68m
destro
Fágner Conserva Lemos
11/6/1989 (33 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
6	39	1	8	1

🏆 NÃO TEM

Tem passado por altos e baixos, mas é peça fundamental

FÁBIO SANTOS
Lateral-esquerdo
1,79m
canhoto
Fábio Santos Romeu
16/9/1985 (37 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
10	74	3	10	2

🏆 2005 e 2012

Campeão da Liberta pelo São Paulo em 2005 e pelo Corinthians há onze anos.

MATHEUS BIDU
Lateral-esquerdo
1,72m
canhoto
Matheus Lima Beltrão Oliveira
4/5/1999 (23 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Nova opção para a esquerda, tentará fazer sombra ao colega de posição

GIL
Zagueiro
1,92m | destro
Carlos Gilberto Nascimento Silva
12/6/1987 (35 anos)
Campos dos Goytacazes (RJ)

P	J	G	CA	CV
6	44	0	11	1

🏆 NÃO TEM

Um dos medalhões da equipe, esbanja experiência e segurança na primeira linha.

BALBUENA
Zagueiro
1,88m | destro
Fabián Cornelio Balbuena González
23/8/1991 (31 anos)
Ciudad del Este (Paraguai)

P	J	G	CA	CV
5	26	0	2	0

🏆 NÃO TEM

Em má fase, perdeu espaço na equipe titular e busca recuperar o prestígio

BRUNO MÉNDEZ
Zagueiro/lateral
1,84m
destro
Bruno Méndez Cittadini
10/9/1999 (23 anos)
Montevidéu (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
3	6	0	0	1

🏆 NÃO TEM

Ganhou espaço no Timão com a técnica e a raça uruguaias.

FAUSTO VERA
Volante
1,80m
destro
Fausto Mariano Vera
26/3/2000 (23 anos)
Hurlingham (Argentina)

P	J	G	CA	CV
2	4	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Mostrou técnica e potencial assim que pisou em Itaquera.

RONI
Volante
1,74m
destro
Roni Medeiros de Moura
15/4/1999 (23 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
1	5	0	1	0

🏆 NÃO TEM

Tem muita intensidade e entrega, mas oscila centro de campo.

PAULINHO
Volante
1,83m
destro
José Paulo Bezerra Maciel Júnior
25/7/1988 (34 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
5	27	5	6	0

🏆 2012

Um dos heróis de 2012, já não tem a mesma vitalidade e tempo de bola

MAYCON
Volante
1,78m
canhoto
Maycon de Andrade Barberan
15/7/1997 (25 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
3	16	2	0	0

🏆 NÃO TEM

Retornou para casa com grandes expectativas, mas está no banco.

GIULIANO
Meia
1,74m
destro
Giuliano Victor de Paula
31/5/1990 (32 anos)
Curitiba (PR)

P	J	G	CA	CV
3	29	6	1	0

🏆 2010

Brilhou pelo Inter no título de 2010 e hoje ensaia evidente evolução.

RENATO AUGUSTO
Meia
1,86m
destro
Renato Soares de Oliveira Augusto
8/2/1988 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
5	32	2	4	0

🏆 NÃO TEM

Indispensável para uma campanha de sucesso, precisa fugir das contusões.

ADSON
Meia-atacante
1,71m
canhoto
Adson Ferreira Soares
6/10/2000 (22 anos)
Araguapaz (GO)

P	J	G	CA	CV
1	6	1	0	0

🏆 NÃO TEM

Rapidíssimo prata da casa que tem evoluído cada vez mais no profissional.

BRASIL REVISTAS

TÉCNICO

FERNANDO LÁZARO
3/6/1981 (41 anos)

O jovem treinador quer mostrar para a Fiel Torcida que tem capacidade e talento para ser técnico do Timão. Conhece o clube como poucos, bebeu das águas de Tite e tem bons números no início de carreira.

PEDRINHO
Atacante
1,71m
destro
Pedro Henrique Silva dos Santos
5/2/2006 (17 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

🏆 NÃO TEM

Joia do Timão, será que consegue repetir o sucesso da base?

ROMERO
Atacante
1,75m | destro
Ángel Rodrigo Romero Villamayor
4/7/1992 (30 anos)
Fernando de la Mora (Paraguai)

P	J	G	CA	CV
6	26	7	2	1

🏆 NÃO TEM

Tem a intensidade que pede o torneio, mas ainda não se encaixou no time.

RÓGER GUEDES
Atacante
1,82m
destro
Róger Krug Guedes
2/10/1996 (26 anos)
Ibirubá (RS)

P	J	G	CA	CV
2	15	0	0	0

🏆 NÃO TEM

Com um início de temporada artilheiro, caiu nas graças da torcida.

YURI ALBERTO
Atacante
1,82m | ambidestro
Yuri Alberto Monteiro da Silva
18/3/2001 (22 anos)
São José dos Campos (SP)

P	J	G	CA	CV
4	15	3	2	1

🏆 NÃO TEM

Centroavante físico e técnico, foi convocado para a seleção em março.

TIME-BASE 4-4-2

DIVULGAÇÃO/SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1977	6	2	1	3	10	6	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1991	8	1	5	2	9	10	oitavas	Nelsinho Baptista
1996	10	7	1	3	19	10	quartas	Eduardo Amorim e Valdir Espinosa
1999	10	6	1		24	13	quartas	Evaristo de Macedo e Oswaldo de Oliveira
2000	12	7	2	3	31	22	semifinal	Oswaldo de Oliveira
2003	8	5	0	3	17	10	oitavas	Geninho
2006	8	4	1	3	13	12	oitavas	Antônio Lopes e Ademar Braga
2010	8	6	1	1	11	5	oitavas	Mano Menezes
2011	2	0	1	1	0	2	preliminar	Tite
2012	14	8	6	0	22	4	campeão	Tite
2013	8	4	2	2	11	4	oitavas	Tite
2015	10	5	2	3	14	7	oitavas	Tite
2016	8	4	3	1	15	6	oitavas	Tite
2018	8	4	1	3	13	7	oitavas	Fábio Carille e Osmar Loss
2020	2	1	0	1	2	2	preliminar	Tiago Nunes
2022	10	2	5	3	5	7	quartas	Vítor Pereira

BRASIL REVISTAS

DANIEL AUGUSTO JR./AGÊNCIA CORINTHIANS

Eu fico muito feliz de ter participado desse momento maravilhoso que foi em 2012. Tomara que o Corinthians volte a ganhar a Libertadores.”

Romarinho, o autor do gol de empate na Bombonera, contra o Boca, em 2012

MAIORES ARTILHEIROS

Luizão: maior artilheiro do clube na competição, jogou um único torneio

QUEM MAIS JOGOU

CÁSSIO .... 51 jogos
Ralf .... 44 jogos
Danilo .... 43 jogos
Fábio Santos .... 35 jogos
Marcelinho Carioca .... 32 jogos

Cássio: mais de uma década depois do título, o gigante segue fechando o gol

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

66 JOGOS

150 gols marcados | 51 gols sofridos | 76,7% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

66 JOGOS

66 gols marcados | 76 gols sofridos | 39,3% de aproveitamento

BRASIL REVISTAS

MAIOR GOLEADA APLICADA

8x2

Cerro Porteño-PAR (10/3/1999) Pacaembu, São Paulo (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x3

Grêmio (15/5/1996) Pacaembu, São Paulo (quartas de final)

Cerro Porteño-PAR (24/3/1999) La Olla, Assunção (fase de grupos)

Cruz Azul-MEX (26/3/2003) Est. Azul, Cidade do México (fase de grupos)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	20	5	7	8	22	25
Bolívia	8	4	3	1	17	8
Brasil	26	10	6	10	27	29
Chile	10	7	1	2	23	11
Colômbia	16	8	6	2	17	6
Equador	10	7	1	2	25	5
México	10	5	1	4	8	9
Paraguai	16	10	1	5	35	22
Peru	nunca jogou					
Uruguai	12	7	5	0	26	9
Venezuela	4	3	1	0	16	3

CLUB DE ALTO RENDIMIENTO ESPECIALIZADO INDEPENDIENTE DEL VALLE
Equador

FUNDAÇÃO
1º/3/1958

ESTÁDIO
Banco Guayaquil (12 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana de 2022

HISTÓRICO
Disputou oito edições. Foi vice-campeão em 2016

INSTAGRAM @INDEPENDIENTEDELVALLE

Junior Sornoza, ex-Corinthians e Fluminense: revelado pela equipe equatoriana, voltou para comandar o meio-campo com qualidade

BRASIL REVISTAS

COM FOME DE TAÇAS

Firmado como um dos principais times do continente fora das potências tradicionais, o clube idealizado para ser formador de talentos pegou gosto pelos títulos

Já se foi o tempo em que o Independiente del Valle podia ser categorizado como surpresa ou azarão. O time equatoriano já é um dos principais da América do Sul. Com modelo de gestão empresarial, estrutura de ponta e investimento na base, a equipe vai preenchendo sua estante de troféus: foi bicampeã da Sul-Americana em 2022 e superou o Flamengo para levar a Recopa neste ano.

As taças são quase um bônus para um projeto que foi idealizado para formar e vender jovens talentos. No sub-20, o título da Libertadores já veio em 2020, além de dois vices em 2018 e 2022. Nada menos que onze jogadores da seleção do Equador que disputou a Copa do Mundo no ano passado passaram pelo Del Valle — entre eles, destaques como o zagueiro Hincapié e o volante Caicedo, que hoje brilham na Europa.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Mas o time vai além de jovens lapidados em casa. O meio-campo é o setor mais forte, com o meia Sornoza, ex-Corinthians e Fluminense, comandando as ações. Ao lado dele, os experientes volantes argentinos Faravelli e Pellerano — capitão e titular aos 41 anos — unem boa técnica com garra. Para o ataque, o time contratou o promissor Kevin Rodríguez, que também esteve no Catar. Quem comanda do banco é o argentino Martín Anselmi, ex-auxiliar do espanhol Miguel Ángel Ramírez, com quem foi campeão da Sul-Americana em 2019. O Del Valle, enfim, não é mais novidade e parece ter tomado gosto pelos títulos. É difícil bater de frente com os favoritos, mas... ■

ASOCIACIÓN ATLÉTICA ARGENTINOS JUNIORS
Argentina

FUNDAÇÃO
15/8/1904

ESTÁDIO
Diego Armando Maradona (25 500)

CLASSIFICADO COMO
3º melhor colocado na tabela geral da temporada de 2022

HISTÓRICO
Quatro participações e um título em 1985. Caiu na semifinal em 1986

...E *DIOS* SURGIU AQUI

Sem muitas pretensões, o clube responsável por revelar ninguém menos que Maradona chega à segunda edição da Libertadores nesta década

INSTAGRAM @AAAJOFICIAL

O atacante paraguaio Gabriel Ávalos, de 32 anos: experiência que pode fazer a diferença

Apesar do título da Libertadores de 1985, celebrado com euforia e sempre relembrado, uma das maiores conquistas do Argentinos Juniors não é uma taça, mas o fato de ser o clube que revelou Diego Armando Maradona. É isso que fez o time, conhecido entre os portenhos como *El Bicho de La Paternal*, mudar de patamar. O time de uniforme vermelho, branco e azul chega à segunda edição do torneio nesta década, sob o comando do treinador Gabriel Milito. Ele contará com a experiência do atacante paraguaio Gabriel Ávalos, de 32 anos, além da velocidade de Javier Cabrera e Gastón Verón. Há esperança no desempenho do recém-chegado Facundo Ferreyra, após passagens pelo futebol inglês, português e espanhol. ■

LIVERPOOL

BRASIL REVISTAS

LIVERPOOL FÚTBOL CLUB
Uruguai

FUNDAÇÃO
15/2/1915

ESTÁDIO
Belvedere (8 500)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão uruguaio de 2022

HISTÓRICO
Participações na fase preliminar em 2011 e 2021

SÓ O NOME PODE ASSUSTAR

Diferentemente do xará inglês, o time de Montevidéu ainda busca protagonismo, mas vive ascensão com o sucesso de jovens revelados nas *canteras* do clube

Já há alguns anos o futebol uruguaio não vive seu melhor momento no cenário de clubes. Ainda assim, existe um grande trunfo que alimenta a seleção celeste: a formação de novos talentos. Um deles, Fabricio Díaz, ajudou o Liverpool ganhar cada vez mais espaço às margens do Rio da Prata. Com as finanças em dia, o clube volta à Libertadores neste ano. Na condição de vice-campeão nacional, está pela primeira vez na fase de grupos do torneio. Apesar da boa fase, a falta de tradição e experiência faz com que a única força do Liverpool seja o nome. Será uma grande surpresa ver Los Negros de la Cuchilla avançando na competição. ■

INSTAGRAM @FDIAZ29

Fabricio Díaz: o capitão da seleção uruguaia sub-20 já despertou o interesse de clubes brasileiros

CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS
Argentina

FUNDAÇÃO
3/4/1905

ESTÁDIO
La Bombonera (54 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino de 2022

HISTÓRICO
Disputou 31 edições. Foi campeão em 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007 e vice em 1963, 1979, 2004, 2012 e 2018

JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE

Darío Benedetto, que no ano passado pôs a bola quase para fora do estádio nas oitavas contra o Corinthians: ele quer se recuperar

DA OBSESSÃO À DECEPÇÃO

Sequência de eliminações dolorosas e time envelhecido desanimam o torcedor xeneize. Convém nunca menosprezar um gigante, mas nem mesmo a Bombonera assusta como antes

Ao ser eliminado na Bombonera de forma melancólica, nos pênaltis, por um Corinthians remendado e retrancado, o segundo maior vencedor da competição dançou nas oitavas do ano passado uma incômoda valsa de debutante: completou quinze anos sem erguer a Libertadores. É intervalo que, para piorar, coincidiu com grandes momentos do rival River Plate. O fanático torcedor xeneize, portanto, está impaciente e cada vez menos esperançoso, tanto que a taça tantas vezes cantada como obsessão já é vista como mero devaneio pelos arredores do Caminito de Buenos Aires. A saída, apesar das seguidas decepções, é a de sempre: investir em velhos ídolos. No passado, com Riquelme e Tevez funcionou razoavelmente bem. A ver agora.

O técnico Hugo Ibarra, "El Negro", tetracampeão da América como lateral e meio-campista, personagem querido do Boca, foi demitido sumariamente uma semana antes do início da competição. O goleiro "Chiquito" Romero e o defensor Marcos Rojo, titulares da Argentina na Copa de 2014, são os nomes de maior hierarquia. No ataque, Darío Benedetto, vilão da eliminação passada, aquele que pôs a bola na lua numa das cobranças de penalidade, retomou a boa fase e agora tem o apoio de Merentiel, emprestado pelo Palmeiras. Os jovens Ezequiel Fernández e Luca Langoni surgem como possíveis revelações. Apesar de ter conquistado a Liga e a Supercopa argentinas, o Boca, é preciso ser sincero, não assusta como antes. ■

JAVIER GARCÍA MARTINO/CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS

UM BOM GOLEIRO É SEMPRE ÚTIL

Se um bom time começa por um bom goleiro, o Boca pode ficar tranquilo. Com a saída de Agustín Rossi, emprestado ao Al-Nassr e já com pré-acordo com o Flamengo, o clube xeneize buscou um nome ainda mais experiente. **Sergio "Chiquito" Romero** nunca foi uma unanimidade e tem uma carreira apenas razoável na Europa (passou por AZ Alkmaar, Sampdoria, Manchester United, Monaco e estava no Venezia), mas é figura querida no país por sua atuação pela seleção vice-campeã do Mundo em 2014. Aos 36 anos, ele demonstrou estar em boa forma e já é visto como um dos líderes do time. A quem eventualmente cruzar com o Boca nas fases de mata-mata, cabe um conselho: é melhor evitar a decisão por pênaltis. Romero, herói da semifinal contra a Holanda, na Copa disputada no Brasil, já defendeu duas penalidades em 2023, contra Central Córdoba e Banfield. Feliz com a acolhida dos *hinchas*, o goleiro se disse consciente da responsabilidade. "A pressão é enorme, temos que ganhar sempre. É praticamente como estar na meta da seleção argentina", contou o arqueiro com mais jogos (96) pela Albiceleste na história.

TALISMÃ DE 21 ANOS

O Boca se acostumou a forjar jovens craques, mas as últimas potenciais joias só decepcionaram. A nova esperança é **Luca Langoni**, um veloz ponta-direita que chegou à Bombonera ainda criança. Em um golpe do destino, o garoto de 21 anos se transformou no talismã na conquista do último título argentino. Diante da grave lesão de Exequiel Ceballos, outro prodígio da base, o vice-presidente Juan Román Riquelme enfrentou forte pressão pela contratação de reforços, mas bancou: o substituto ideal já estava no elenco. Langoni correspondeu a confiança com gols decisivos na reta final da liga e hoje é peça importante no time escalado por Ibarra. Em Buenos Aires, comparam seu estilo de jogo ao de Javier Saviola, baixinho goleador que fez história no rival River Plate.

ALEJANDRO PAGNI/AFP

BRASILREVISTAS

TIME-BASE 4-3-3

COLO-COLO

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO COLO-COLO
Chile

FUNDAÇÃO
19/4/1925

ESTÁDIO
Monumental David Arellano (47 174)

CLASSIFICADO COMO
Campeão chileno

HISTÓRICO
35 edições. Campeão em 1991, vice em 1973 e semifinalista em 1964, 1967 e 1997

INSTAGRAM @BRAYANCORTES12

Brayan Cortés, goleiro de 28 anos, da seleção: peça fundamental na conquista do título nacional depois de longos cinco anos

BRASIL REVISTAS

O CACIQUE QUER RESPEITO

Após reconquistar o Chile, a equipe de Santiago luta para recuperar espaço entre os grandes da América do Sul. Para isso, precisa quebrar longa escrita negativa

Maior campeão do Chile, o Colo-Colo chega para a atual edição da Libertadores depois de passar por demorada turbulência. Foram necessários cinco anos e até um flerte com o rebaixamento, em 2020, para que o El Cacique voltasse a conquistar um título nacional na mais recente temporada — o 33º de sua história. Agora, a meta é reconquistar respeito na América do Sul. Campeão da Libertadores em 1991, o time só avançou aos mata-matas por duas vezes em quinze participações neste século. Em 2020 e 2022, as duas mais recentes participações, caiu ainda na fase de grupos. O melhor momento aconteceu em 2018, quando acabou eliminado para o Palmeiras nas quartas de final.

Para a atual campanha, aposta no longevo trabalho do técnico Gustavo Quinteros, ex-treinador da seleção da Bolívia e do Equador. Desde 2020 no clube, conquistou o oitavo título nacional na carreira — quatro bolivianos, dois equatorianos e dois chilenos —, mas também tem sede por voos maiores em competições internacionais.

No elenco, há nomes experientes da seleção chilena como o goleiro Brayan Cortés, o volante e capitão Esteban Pavez, além de Leonardo Gil, argentino naturalizado chileno com passagem pelo Vasco. O quarteto ainda conta com o jovem talentoso Vicente Pizarro. A maior perda foi a saída de Juan Martín Lucero, principal artilheiro da última temporada, com 24 gols marcados. ■

MONAGAS

MONAGAS SPORT CLUB
Venezuela

FUNDAÇÃO
23/9/1987

ESTÁDIO
Monumental de Maturín (51 796)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano de 2022

HISTÓRICO
Duas participações

VENEZUELANO EM ASCENSÃO

Vice-campeão nacional, o time vai para sua terceira edição da Libertadores, todas sob o comando do bom técnico Jhonny Ferreira – mas não deve assustar ninguém

Clube com apenas 35 anos de existência (foi fundado em setembro de 1987), o Monagas, de Maturín, vem se destacando nos últimos anos na Venezuela. Em 2017, ganhou seu primeiro título nacional e, no ano seguinte, fez sua estreia na Copa Libertadores. Em 2021, o time foi o terceiro no Campeonato Venezuelano e, no ano seguinte, voltou à Libertadores, mas caiu na segunda fase preliminar. Já em 2022, foi vice-campeão nacional e agora vai para sua terceira edição, sempre sob o comando do técnico Jhonny Ferreira. Quatro atletas panamenhos se destacam: o goleiro Orlando Mosquera, os zagueiros Iván Anderson e Harold Cummings e o centroavante Abdiel Arroyo (os dois últimos estiveram na Copa do Mundo de 2018, na Rússia). ■

O zagueiro panamenho Harold Cummings: ele jogou a Copa da Rússia em 2018 e é um dos destaques do time

DEPORTIVO PEREIRA

BRASIL REVISTAS

CORPORACIÓN SOCIAL DEPORTIVA Y CULTURAL DE PEREIRA
Colômbia

FUNDAÇÃO
12/2/1944

ESTÁDIO
Hernán Ramírez Villegas (30 313)

CLASSIFICADO COMO
Campeão colombiano do Torneio Finalización de 2022

HISTÓRICO
Estreante

DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA

O tradicional clube de Pereira precisou driblar a falência e se reerguer para conquistar seu primeiro título nacional e fazer sua estreia na Libertadores

PALPITE PLACAR: SACO DE PANCADA

DEPORTIVO PEREIRA

Juan Zuluaga, lateral de origem, joga tanto pela direita quanto pela esquerda: regular

O longo jejum do Deportivo Pereira chegou ao fim na última temporada. Aos 79 anos de existência, o Lobo conquistou seu primeiro título nacional na Colômbia. O feito é quase uma redenção aos dias de luta que o clube viveu. Rebaixado em 2011, o time colombiano chegou perto da falência e ficou oito anos distante da elite, para retornar em 2019 e se reerguer rumo à estreia no maior torneio continental. A torcida matecaña, que já teve a honra de ver o ídolo nacional Higuita vestir a camisa auriroja, aposta as fichas no jovem treinador Restrepo e na remontagem de um elenco que perdeu peças importantes após o título. Difícil imaginar que vá além da fase de grupos. ■

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Brasil

FUNDAÇÃO
25/3/1908

ESTÁDIO
Arena MRV (46 000)

CLASSIFICADO COMO
7º colocado no Brasileirão de 2022 (pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou doze edições. Foi campeão em 2013 e chegou à semifinal em 1978 e 2021

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO MINEIRO

O lateral Guilherme Arana, que foi cortado da seleção para a Copa do Mundo do Catar: esperança de retorno e, claro, de qualidade

A ARENA VAI FERVER

Dez anos depois da conquista do primeiro título da Libertadores, o alvinegro entra mais uma vez como favorito, agora com estádio novinho em folha

Há dez anos, um esquadrão que tinha Victor (Santo, para os atleticanos), Leonardo Silva, Ronaldinho, Diego Tardelli, Bernard e Jô conquistou a Libertadores, capitaneado por Réver, o único remanescente em campo. A campanha de 2013 foi de muita emoção, para testar o coração, a partir das quartas de final. Essa, aliás, é a sina dos torcedores do Galo: basta perguntar sobre como o título do Brasileirão de 2021 foi conquistado, dois anos atrás, dando início à atual fase vitoriosa.

Hoje quem representa o sonho é Hulk, o maior artilheiro da história do Atlético na competição, com catorze gols. Ao lado do craque e ídolo, o recém-chegado Paulinho compõe uma dupla que encanta o Brasil neste início de 2023. Na retaguarda, a confiança está em Éverson, que caiu nas graças da torcida como substituto de Victor, e a expectativa, na volta de Guilherme Arana, o homem da lateral-esquerda. Com a força da torcida, que promete lotar a nova Arena MRV, prometida para começar a ser utilizada durante a competição, enfrentar o Galo em Belo Horizonte vai ser difícil. Porém o alvinegro ainda ostenta uma marca longe de seus domínios, a segunda maior invencibilidade fora de casa na história do torneio: catorze jogos.

No banco, o responsável por conduzir o Galo ao sonhado bicampeonato é Eduardo Coudet, argentino que chegou nesta temporada. Conquistar o título e impedir mais uma "batida na trave", como em 2021 e 2022, contra o Palmeiras em ambos os casos, já colocaria o treinador no hall de ídolos. ■

UNIFORME 1

UNIFORME 2

ÉVERSON
Goleiro
1,92m
destro
Éverson Felipe Marques Pires
22/7/1990 (32 anos)
Pindamonhangaba (SP)

P	J	GS	CA	CV
4	27	-16	2	0

NÃO TEM

Titular indiscutível nas últimas temporadas, é ótimo com os pés.

RENZO SARAVIA
Lateral-direito
1,78m
destro
Renzo Saravia
16/6/1993 (29 anos)
Villa de María de Río Seco (Argentina)

P	J	G	CA	CV
4	16	0	5	1

NÃO TEM

Recém-contratado, o argentino chegou para tomar a titularidade na direita.

MARIANO
Lateral-direito
1,77m
destro
Mariano Ferreira Filho
23/6/1986 (36 anos)
São João (PE)

P	J	G	CA	CV
4	27	0	2	1

NÃO TEM

Depois de jogar pelo Fluminense, vai para a terceira Libertadores no Galo.

GUILHERME ARANA
Lateral-esquerdo
1,76m
canhoto
Guilherme Antonio Arana Lopes
14/4/1997 (25 anos)
São Paulo (SP)

P	J	G	CA	CV
3	20	3	3	0

NÃO TEM

Retornando de grave lesão neste ano, é um dos ídolos da torcida.

DODÔ
Lateral-esquerdo
1,77m
canhoto
José Rodolfo Pires Ribeiro
6/2/1992 (31 anos)
Campinas (SP)

P	J	G	CA	CV
5	16	1	1	0

NÃO TEM

Defensor de passagens pela Europa, foi titular nas fases preliminares.

MAURICIO LEMOS
Zagueiro
1,87m
destro
Paolo Mauricio Lemos Merladey
28/12/1995 (27 anos)
Rivera (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

NÃO TEM

Contratado para esta temporada, o uruguaio é zagueiro bom no passe.

JEMERSON
Zagueiro
1,84m
destro
Jemerson de Jesus Nascimento
24/8/1992 (30 anos)
Jeremoabo (BA)

P	J	G	CA	CV
4	12	0	2	0

2013

Revelado pelo Galo, estava no plantel em 2013, ano do título.

RÉVER
Zagueiro
1,92m
destro
Réver Humberto Alves Araújo
4/1/1985 (38 anos)
Ariranha (SP)

P	J	G	CA	CV
11	70	6	11	1

2013

Titular e capitão na Libertadores de 2013, sonha com o bicampeonato.

OTÁVIO
Volante
1,76m
destro
Otávio Henrique Passos Santos
4/5/1994 (28 anos)
Maceió (AL)

P	J	G	CA	CV
4	18	0	3	0

NÃO TEM

Pelo segundo ano consecutivo, conquista cada vez mais espaço.

ALLAN
Volante
1,72m
canhoto
Allan Rodrigues de Souza
3/3/1997 (26 anos)
Araçatuba (SP)

P	J	G	CA	CV
3	23	0	6	1

NÃO TEM

"Pit bull" da torcida, vai para a quarta temporada no time.

EDENILSON
Meia
1,75m
destro
Edenilson Andrade dos Santos
18/12/1989 (33 anos)
Porto Alegre (RS)

P	J	G	CA	CV
6	40	4	9	1

2012

Campeão da Libertadores de 2012 pelo Corinthians, veio do Internacional.

ZARACHO
Meia
1,72m
destro
Federico Matías Javier Zaracho
10/3/1998 (25 anos)
Wilde (Argentina)

P	J	G	CA	CV
5	28	5	5	0

NÃO TEM

Desde 2020 no Atlético, o argentino surgiu no Racing.

PATRICK
Meia
1,76m
canhoto
Patrick Bezerra do Nascimento
29/7/1992 (30 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
4	23	2	6	0

NÃO TEM

Habilidoso e forte, foi decisivo nas fases preliminares da Libertadores.

PEDRINHO
Meia/Atacante
1,72m
canhoto
Pedro Victor Delmino da Silva
13/4/1998 (24 anos)
Maceió (AL)

P	J	G	CA	CV
4	11	0	5	1

NÃO TEM

Franzino e habilidoso, pode atuar como meia ou atacante pelos lados do campo.

PAVÓN
Atacante
1,74m
destro
Cristian David Pavón
21/1/1996 (27 anos)
Anisacate (Argentina)

P	J	G	CA	CV
5	34	7	7	1

NÃO TEM

Não jogará as duas primeiras rodadas por exigência de contrato com o Boca.

VARGAS
Atacante
1,74m
destro
Eduardo Jesús Vargas Rojas
20/11/1989 (33 anos)
Renca (Chile)

P	J	G	CA	CV
5	40	7	9	1

NÃO TEM

Experiente, sonha com o primeiro título da Libertadores na carreira.

PAULINHO
Atacante
1,77m
destro
Paulo Henrique Sampaio Filho
5/7/2000 (22 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
2	10	6	2	0

NÃO TEM

Retornou ao Brasil depois de quatro anos no futebol alemão. É ótimo na competição.

HULK
Atacante
1,80m
canhoto
Givanildo Vieira de Souza
25/7/1986 (36 anos)
Campina Grande (PB)

P	J	G	CA	CV
3	25	14	7	0

NÃO TEM

Maior artilheiro da história atleticana na competição.

TÉCNICO
EDUARDO COUDET
12/9/1974 (48 anos)

Depois de três temporadas no Celta de Vigo, da Espanha, o argentino desembarcou em Belo Horizonte para conduzir o Atlético no sonho da reconquista da América.

TIME-BASE 4-1-3-2

DIVULGAÇÃO/CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

BRASIL REVISTAS

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	6	0	5	1	5	6	f. de grupos	Telê Santana
1978	10	5	2	3	19	14	semifinal	Barbatana e Mussula
1981	7	2	4	1	8	6	f. de grupos	Pepe e Carlos Alberto Silva
2000	10	4	1	5	13	12	quartas	Márcio Araújo
2013	14	9	2	3	29	18	campeão	Cuca
2014	8	3	4	1	9	7	oitavas	Paulo Autuori e Levir Culpi
2015	8	3	1	4	8	9	oitavas	Levir Culpi
2016	10	6	2	2	16	7	quartas	Diego Aguirre
2017	8	4	2	2	17	7	oitavas	Roger Machado e Rogério Micale
2019	10	4	2	4	13	14	f. de grupos	Levir Culpi e Rodrigo Santana
2021	12	7	5	0	20	4	semifinal	Cuca
2022	10	4	5	1	14	9	quartas	"Turco" Antonio Mohamed e Cuca

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO MINEIRO

BRASIL REVISTAS

"A gente ficava a noite toda jogando pôquer, ouvindo as história do Ronaldinho Gaúcho."

Diego Tardelli, ao revelar como o cracaço ajudou a "soltar" a equipe a caminho do título continental em 2013

MAIORES ARTILHEIROS

Hulk: quem é que consegue pará-lo sem falta?

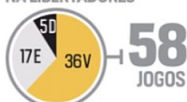
PEDRO SOUZA/ATLÉTICO MINEIRO

QUEM MAIS JOGOU

VICTOR .... 50 jogos
Leonardo Silva .... 41 jogos
Marcos Rocha .... 39 jogos
Luan .... 37 jogos
Réver .... 34 jogos

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO MINEIRO

O goleirão Victor: sucessão de milagres

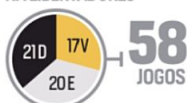
DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

115 gols marcados | 46 gols sofridos | 71,8% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

6x0

Cobreloa-CHI (5/4/2000), Mineirão, Belo Horizonte (fase de grupos)

BRASIL REVISTAS

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

63 gols marcados | 70 gols sofridos | 40,8% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x4

Bolívar-BOL (22/3/2000), Hernando Siles, La Paz (fase de grupos)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	16	8	4	4	26	15
Bolívia	8	5	1	2	15	10
Brasil	25	7	12	6	32	30
Chile	10	6	2	2	24	9
Colômbia	12	7	3	2	19	10
Equador	6	3	2	1	9	6
México	4	0	2	2	3	5
Paraguai	18	6	7	5	20	17
Peru	2	2	0	0	6	1
Uruguai	8	3	2	3	9	8
Venezuela	8	6	2	0	15	5

PALPITE PLACAR
PODE SURPREENDER

CLUB ATHLETICO PARANAENSE
Brasil

FUNDAÇÃO
26/3/1924

ESTÁDIO
Arena da Baixada
(42 372)

CLASSIFICADO COMO
6º colocado no Campeonato Brasileiro de 2022

HISTÓRICO
Disputou oito edições. Foi vice-campeão em 2005 e 2022

Liderança: Fernandinho tem um vice em cada passagem e agora quer se aposentar com a sonhada taça do continente

RESPEITO ADQUIRIDO

A conquista da América escapou por pouco no ano passado, mas a sequência de boas campanhas continentais já instala o Furacão entre as principais forças desta edição

O gol solitário de Gabigol na última decisão em Guayaquil frustrou o que seria a consagração máxima do projeto athleticano, mas a grande campanha, mais uma no cenário continental depois dos títulos da Sul-Americana em 2018 e 2021, fez o Furacão subir de patamar. O clube de Curitiba saltou de 12º para sétimo no ranking da Conmebol, agora como de cabeça-de-chave. Não é pouca coisa para um clube que estreou na competição em 2000 e nunca contou com as maiores cotas de TV e patrocínios. Boa infraestrutura, planejamento e investimento nas categorias são as receitas de sucesso deste time tão batalhador, que na última edição surpreendeu o então bicampeão Palmeiras na semifinal, classificado em pleno Allianz.

Vice em 2005, quando era uma revelação, e em 2022, na condição de líder do time e ainda em plena forma, Fernandinho tentará novamente o título aos 37 anos. Terá a companhia de garotos como Vitor Roque, uma das grandes revelações do futebol brasileiro, já convocado pela seleção e na mira do Barcelona. Pratas da casa como o goleiro Bento e o lateral Khellven já adquiriram experiência e seguem como destaques. O zagueiro Thiago Heleno e o atacante Pablo são referências do Athletico mais vencedor da história, que confia ainda na boa fase de Vitor Bueno e na dedicação e talento dos uruguaios Canobbio e David Terans. Campeão por Grêmio e Palmeiras, Felipão deixou o cargo de técnico para o pupilo Paulo Turra, mas segue na gestão do clube. ■

BENTO
Goleiro
1,90m
destro
Bento Matheus Krepski
10/6/1999 (23 anos)
Curitiba (PR)

P	J	GS	CA	CV
2	15	-14	0	0

NÃO TEM

Destaque na campanha do vice, é um dos melhores goleiros do país

MYCAEL
Goleiro
1,91m
destro
Mycael Pontes Moreira
12/3/2004 (19 anos)
Porto Velho (RO)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

NÃO TEM

Campeão sul-americano sub-20, já ganhou até chance na seleção adulta

KHELLVEN
Lateral-direito
1,77m
destro
Khellven Douglas Silva Oliveira
25/2/2001 (22 anos)
Alexandria (RN)

P	J	G	CA	CV
2	11	0	0	0

NÃO TEM

Fundamental na última campanha, é preciso nos cruzamentos

MADSON
Lateral-direito
1,82m
destro
Madson Ferreira dos Santos
13/1/1992 (31 anos)
Itaparica (BA)

P	J	G	CA	CV
4	20	0	1	0

NÃO TEM

Experiente lateral, retornou ao clube depois de dois anos no Santos

FERNANDO
Lateral-esquerdo
1,81m
canhoto
Fernando Augusto Pereira Bueno Júnior
14/9/1999 (23 anos)
Santa Maria (RS)

P	J	G	CA	CV
Estreante				

NÃO TEM

Substituto de Abner, vendido ao Betis, foi comprado da Chapecoense

ZÉ IVALDO
Zagueiro/Lateral-direito
1,85m | destro
José Ivaldo Almeida Silva
21/2/1997 (26 anos)
Maceió (AL)

P	J	G	CA	CV
4	4	0	0	0

NÃO TEM

Prata da casa com passagens por Vitória e Cruzeiro

PEDRO HENRIQUE
Zagueiro
1,88m
destro
Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves
2/10/1995 (27 anos)
Lauro Müller (SC)

P	J	G	CA	CV
4	23	0	6	1

NÃO TEM

Vilão da última final, ao ser expulso no primeiro tempo, quer recuperar espaço

THIAGO HELENO
Zagueiro
1,85m
destro
Thiago Heleno Henrique Ferreira
17/9/1988 (34 anos)
Sete Lagoas (MG)

P	J	G	CA	CV
7	48	2	10	0

NÃO TEM

Zagueiro de muita força física, é recordista de jogos na Liberta

FERNANDINHO
Volante
1,79m
destro
Fernando Luiz Roza
4/5/1985 (37 anos)
Londrina (PR)

P	J	G	CA	CV
2	14	1	2	0

NÃO TEM

Jogador de Copa do Mundo e sucesso na Europa, voltou em boa forma

ERICK
Volante
1,78m | destro
Erick Luis Conrado Carvalho
14/11/1997 (25 anos)
Nova Lima (MG)

P	J	G	CA	CV
3	18	0	2	0

NÃO TEM

Em sua quinta temporada no clube, é peça vital no meio-campo

HUGO MOURA
Volante
1,77m
destro
Hugo Moura Arruda da Silva
3/1/1998 (25 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

P	J	G	CA	CV
3	14	0	6	1

2019

Meio-campista revelado pelo Fla, está na segunda temporada na Arena

CHRISTIAN
Meia
1,78m | destro
Christian Roberto Alves Cardoso
19/12/2000 (22 anos)
Jundiaí (SP)

P	J	G	CA	CV
2	9	3	3	0

NÃO TEM

Outra cria da base, marca firme e tem boa visão de jogo

VITOR BUENO
Meia
1,85m
destro
Vitor Frezarin Bueno
5/9/1994 (28 anos)
Monte Alto (SP)

P	J	G	CA	CV
5	28	6	2	1

NÃO TEM

Já jogou a Libertadores por Santos, São Paulo e Athletico

DAVID TERANS
Meia-atacante
1,76m
canhoto
Miguel David Terans Pérez
11/8/1994 (28 anos)
Montevidéu (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
3	19	2	4	0

NÃO TEM

Autor do gol que valeu a classificação à última final, é bom de chute e criativo

BRASIL REVISTAS

VITOR ROQUE
Atacante
1,73m
destro
Vitor Hugo Roque Ferreira
28/2/2005 (18 anos)
Timóteo (MG)

P	J	G	CA	CV
1	7	2	2	0

NÃO TEM

Brilhou ainda adolescente na edição passada. Tem propostas da Europa

CANOBBIO
Atacante
1,75m
destro
Agustín Canobbio Graviz
1/10/1998 (24 anos)
Montevidéu (Uruguai)

P	J	G	CA	CV
3	24	2	4	0

NÃO TEM

Jogou duas edições pelo Peñarol e mais uma pelo Furacão

CUELLO
Atacante
1,76m
destro
Tomás Esteban Cuello
5/3/2000 (23 anos)
San Miguel de Tucumán (Argentina)

P	J	G	CA	CV
4	11	1	1	0

NÃO TEM

Jovem atacante com passagem pelo Red Bull Bragantino, tem faro de gol

PABLO
Atacante
1,85m
destro
Pablo Felipe Teixeira
23/6/1992 (30 anos)
Cambé (PR)

P	J	G	CA	CV
5	33	7	7	0

NÃO TEM

Ídolo histórico, voltou ao clube e seguiu marcando gols

TÉCNICO

PAULO TURRA
14/11/1973 (49 anos)

Ex-zagueiro, ganhou a grande chance da nova carreira depois de seis anos como auxiliar de Felipão, com quem conquistou o Brasileirão de 2018 pelo Palmeiras.

TIME-BASE 4-3-3

Bento
Khellven
Zé Ivaldo
Thiago Heleno
Fernando
Erick
Fernandinho
Vitor Bueno
Terans
Pablo
Cuello

DIVULGAÇÃO/CLUB ATHLETICO PARANAENSE

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
2000	8	6	1	1	13	4	oitavas	Vadão
2002	6	1	2	3	10	15	f. de grupos	Geninho
2005	14	7	3	4	22	23	vice	Casemiro Mior, Edinho Nazareth e Antônio Lopes
2014	8	4	0	4	10	10	f. de grupos	Miguel Ángel Portugal
2017	12	5	2	5	16	18	oitavas	Paulo Autuori, Eduardo Baptista e Fabiano Soares
2019	8	3	0	5	11	9	oitavas	Tiago Nunes
2020	8	3	2	3	9	8	oitavas	Dorival Júnior, Eduardo Barros e Paulo Autuori
2022	13	6	4	3	15	12	vice	Alberto Valentim, Fábio Carille e Luiz Felipe Scolari

MAURICIO DUEÑAS CASTAÑEDA/EFE

BRASIL REVISTAS

Não temos que saber sofrer para sermos felizes."

Luiz Felipe Scolari, treinador do Furacão na final do ano passado, antes da derrota por 1 a 0 para o Flamengo. O título escapou por um triz

MAIORES ARTILHEIROS

Lima: o goleador, aos 41 anos, ainda joga, agora pelo ASA

GILSON ABREU

QUEM MAIS JOGOU

THIAGO HELENO	24 jogos
Nikão	22 jogos
Lucho González	22 jogos
Pablo	20 jogos
Weverton	20 jogos
Jonathan	20 jogos
Cocito	19 jogos
Pedro Henrique	19 jogos

HEDESON ALVES/EFE

O zagueirão Thiago Heleno, mineiro de 34 anos: segurança lendária em Curitiba

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

63 gols feitos | 34 gols sofridos | 71,9% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

5x1

Caracas-VEN (26/5/2022), Arena da Baixada, Curitiba (fase de grupos)

BRASIL REVISTAS

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

43 gols feitos | 65 gols sofridos | 31,6% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x5

The Strongest-BOL (3/5/2022), Hernando Siles, La Paz (f. de grupos)

América de Cali-COL (27/3/2002) Pascual Guerrero, Cali (f. de grupos)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	12	3	2	7	8	15
Bolívia	10	4	2	4	18	19
Brasil	13	5	2	6	16	19
Chile	4	2	1	1	7	5
Colômbia	10	3	2	5	8	18
Equador	4	2	1	1	4	2
México	2	1	1	0	5	2
Paraguai	10	6	2	2	15	10
Peru	6	5	0	1	12	4
Uruguai	4	3	0	1	8	4
Venezuela	2	1	1	0	5	1

LIBERTAD

CONFIANÇA NOS VETERANOS

A aposta do time paraguaio, que já disputou o torneio mais de vinte vezes, é na experiência de atletas quase ou já entrados nos 40

Atual campeão do Torneio Apertura paraguaio, o Libertad chega à sua 22ª participação em Libertadores sonhando com voos maiores, e convém não desdenhá-lo. Nas últimas cinco edições, somente em uma delas a equipe ficou fora dos mata-matas. Em 2020, o time foi até as quartas de final — caindo só para o campeão Palmeiras. Desta vez, já não haverá o prodígio Julio Enciso, negociado com o Brighton, da Inglaterra. Os olhares serão concentrados exclusivamente nos quase quarentões Martín Silva e Óscar Cardozo e nos já quarentões Cristian Riveros e Roque Santa Cruz. Só um pouco de sorte no chaveamento pode garantir a permanência na disputa. ■

NATHALIA AGUILAR/EFE

Roque Santa Cruz: aos 41 anos, o atacante marcou treze gols em 2022 e ainda não fala em aposentadoria

CLUB LIBERTAD
Paraguai

FUNDAÇÃO
30/7/1905

ESTÁDIO
Nicolás Leoz (10 500)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura do Campeonato Paraguaio de 2022

HISTÓRICO
Disputou 21 edições. Foi semifinalista em 1977 e 2006

ALIANZA LIMA

BRASIL REVISTAS

UM DOLOROSO RECORDE

A equipe peruana não vence um único jogo na Libertadores há mais de dez anos, mas confia nos passes de Cueva e nos gols de Barcos para encerrar jejum. Será?

CLUB ALIANZA LIMA

Christian Cueva, ex-São Paulo: o bom filho à casa retornou, depois de nove anos, com estádio cheio

O "Time do Povo" do Peru, como é celebrado, quer encerrar um jejum que, de tão longo, tornou-se um recorde. Ao perder por humilhantes 8 a 1 para o River Plate na última rodada da Libertadores do ano passado, o Alianza chegou a 29 jogos seguidos sem vitória no maior dos torneios continentais. O triunfo mais recente — recente? Foi em 2012, diante do Nacional, do Uruguai. O clube tem dois velhos conhecidos dos brasileiros como destaques: o meia Christian Cueva, ex-São Paulo, que teve uma recepção digna de ídolo histórico em seu retorno ao clube, e o líder do time, o atacante Hernán Barcos, de boas passagens por Palmeiras e Grêmio, de 38 anos. Vá lá, formam dupla de algum respeito, e só. ■

CLUB ALIANZA LIMA
Peru

FUNDAÇÃO
15/2/1901

ESTÁDIO
Alejandro Villanueva (33 938)

CLASSIFICADO COMO
Campeão peruano

HISTÓRICO
Disputou 28 edições. Foi semifinalista em 1976 e 1978 e chegou às oitavas em 1995, 1998 e 2010

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

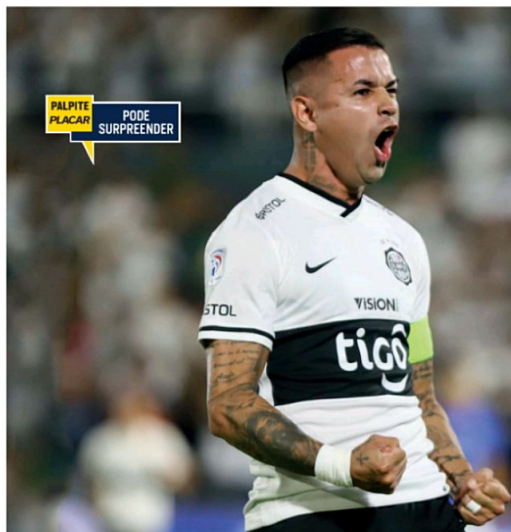
CLUB OLIMPIA
Paraguai

FUNDAÇÃO
25/7/1902

ESTÁDIO
TIGO Manuel Ferreira (20 194)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura do Campeonato Paraguaio de 2022

HISTÓRICO
Disputou 44 edições. Foi campeão em 1979, 1990 e 2002 e vice em 1960, 1989, 1991 e 2013

NATHALIA AGUILAR/EFE

O atacante Derlis González, ex-Santos, é o protagonista e artilheiro da equipe: autor de vinte gols em 2022, agora quer mais

UMA DÉCADA SE PASSOU

O alvinegro tem 46 títulos paraguaios e é tri da Liberta, mas sua melhor campanha recente foi há exatos dez anos, quando perdeu na final para o Galo

Clube mais vencedor da história do Paraguai, o Olimpia conquistou em dezembro seu 46º título nacional. Ganhou a Libertadores em três ocasiões (1979, 1990 e 2002) e a Recopa Sul-Americana outras duas vezes (em 1991 e 2003). Com esse currículo, foi colocado pela Conmebol no pote 1 do sorteio, como cabeça de chave. Porém seu retrospecto mais recente não o habilita a ser apresentado na condição de favorito para estar no Maracanã, na grande decisão. Longe disso.

Há exatos dez anos, o time paraguaio chegou à sétima final da Libertadores, mas perdeu para o Atlético-MG nos pênaltis. Desde então, as melhores campanhas foram as de 2019 (caiu nas oitavas) e de 2021 (chegou às quartas). A camisa pode até ser "pesada" no país, mas nos torneios continentais ela não assusta mais ninguém.

O atacante Derlis González, ex-Santos, e o meia uruguaio Alejandro Silva são os destaques, além do jovem zagueiro Mateo Gamarra. Neste início de temporada, o Olimpia mantinha a tradição de ficar entre os melhores e estava na terceira colocação do Apertura do Campeonato Paraguaio após oito rodadas. Mas uma surpreendente derrota na Supercopa do Paraguai, em março, derrubou o técnico Julio César Cáceres. Para ocupar seu lugar, chegou o uruguaio Diego Aguirre, ex-Inter e Galo (pelo clube gaúcho, chegou à semifinal da Liberta em 2015), que tenta recolocar o Rey de Copas entre os grandes da América. ■

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

CLUB ATLÉTICO NACIONAL
Colômbia

FUNDAÇÃO
7/3/1947

ESTÁDIO
Atanasio Girardot (52 872)

CLASSIFICADO COMO
Campeão colombiano do Torneio Apertura de 2022

HISTÓRICO
Disputou 23 edições. Foi campeão em 1989 e 2016, vice em 1995 e semifinalista em 1990 e 1991

CLUB ATLÉTICO NACIONAL

O treinador Paulo Autuori, campeão do mundo pelo São Paulo: retorno a Medellín depois de trabalhos recentes no Brasil

BRASIL REVISTAS

EXPECTATIVAS ALTAS

Campeão por Cruzeiro e São Paulo, o técnico brasileiro Paulo Autuori tem a difícil missão de tentar reerguer uma das potências do futebol sul-americano

O primeiro vencedor e único bicampeão continental entre os clubes da Colômbia está de volta à fase de grupos — no ano passado foi eliminado na segunda fase preliminar pelo Olimpia, do Paraguai — e com expectativas altas. Tanto que recontratou um especialista em Libertadores, o carioca Paulo Autuori, de 66 anos, campeão por Cruzeiro (1997) e São Paulo (2005), e de respeitado currículo internacional, com passagens por Portugal, Bulgária, Peru e Catar, além do próprio Atlético Nacional, entre 2018 e 2019.

É um time forte, a começar pela meta: o goleiro Kevin Mier, de 22 anos, é visto como uma das principais revelações do país. Outro jovem promissor é o atacante Tomás Ángel, de 20 anos, que é a cara do pai famoso, o histórico goleador colombiano Juan Pablo Ángel, e que já deu mostras de também ter herdado seu faro de gol. O zagueiro Cristian Zapata, de 36 anos, com várias convocações para a seleção colombiana e ex-Milan e outros clubes europeus, e o atacante Dorlan Pabón, 35, ex-São Paulo, Valencia e Betis, são os jogadores de maior experiência.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

O conjunto verdolaga tem laterais bastante ofensivos, mas nem sempre cuidadosos na defesa, um ponto que pode ser explorado pelos rivais. O objetivo do clube que revelou para o mundo nomes como René Higuita, Aristizábal e Andrés Escobar, entre outros, é ao menos avançar às oitavas e a partir daí, empurrado por sua torcida, que costuma encher o Atanasio Girardot, voltar a bater de frente com os gigantes da América. ■

FOOT BALL CLUB MELGAR
Peru

FUNDAÇÃO
25/3/1915

ESTÁDIO
Monumental Virgen de Chapi (40 370)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão peruano de 2022

HISTÓRICO
Disputou seis edições. Nunca passou da fase de grupos

HORIZONTE MUITO CURTO

Vindo de uma campanha empolgante na Sul-Americana, o vice-campeão peruano manteve a base e tem como objetivo passar da fase de grupos pela primeira vez

PALPITE PLACAR FIGURANTE

Depois de três anos, o Melgar volta otimista para a Libertadores, mas não tem grandes sonhos. A campanha surpreendente na Sul-Americana de 2022, quando chegou à semifinal e só caiu diante do futuro campeão Independiente del Valle, animou a torcida do tradicional time de Arequipa. Com a base mantida, o sonho é alcançar as oitavas de final pela primeira vez — nas seis participações anteriores, a fase de grupos nunca foi superada. O craque é o capitão Bernardo Cuesta, centroavante argentino de 34 anos. Outros nomes para ficar de olho são o goleiro Cáceda, o lateral Reyna e o atacante Iberico, todos com convocações para a seleção peruana. ■

RICARDO RIVOLI/EFE

Bernardo Cuesta, centroavante de 34 anos: o experiente argentino é destaque indiscutível

BRASIL REVISTAS

CLUB ATLÉTICO PATRONATO DE LA JUVENTUD CATÓLICA
Argentina

FUNDAÇÃO
1º/2/1914

ESTÁDIO
Presbítero Bartolomé Grella (23 500)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Argentina de 2022

HISTÓRICO
Estreante

CHAMA O SOBRENATURAL

Estreante na competição, o clube fundado por um padre torcedor do Milan derrubou River Plate e Boca Juniors para se classificar à competição

PALPITE PLACAR SACO DE PANCADAS

INSTAGRAM/@CLUBPATRONATOOFICIAL

O meia Jorge Valdez Chamorro: o camisa 10 revelado pelo Lanús é o principal nome da jovem equipe

O Patronato, definitivamente, não figura entre os mais temidos times da Argentina. Estreante na Libertadores, o clube, fundado em 1914 na cidade de Paraná, capital da província de Entre Ríos, só chegou à elite do futebol do país em 1978. Foram necessários mais 38 anos de espera, até 2016, para retornar ao bloco principal. A classificação para a Libertadores, por isso, é considerada quase um milagre. Mesmo rebaixado no Campeonato Argentino, o pequeno clube deixou River Plate e Boca Juniors pelo caminho e faturou a Copa Argentina ao superar o Talleres na decisão. Sem contar com destaques como o goleiro Facundo Altamirano, o zagueiro Carlos Quintana e o atacante Marcelo Estigarribia, resta torcer pelo sobrenatural — de novo. ■

bet nacional

A BET DO VINICIUS JR. A BET DOS BRASILEIROS

INFORME PUBLICITÁRIO

BRASIL REVISTAS

PROFETIZAR NA HEGEMONIA?

Vem aí a Libertadores 2023. Entenda os motivos que levam essa competição a mexer tanto com o coração do torcedor brasileiro.

Os Santos das duplas Pelé / Coutinho (62 e 63 - nesse último, em pleno La Bombonera) e dos meninos da Vila Ganso e Neymar (2011), os Flamengos de Zico e de Gabigol, os São Paulos do mestre Telê (92/93) e de Rogério Ceni (2005), os Grêmios de Renato Gaúcho (como atacante e treinador) e da dupla de artilheiros Paulo Nunes e Jardel (95), os Cruzeiros de Nelinho (76) e Dida (97), o Inter do eterno Fernandão (2006) e D'Alessandro (2010), o Vasco do gol "monumental" de Juninho Pernambucano (98), os Palmeiras de Felipão (99) e de Abel Ferreira (20 e 21), o Corinthians de Sheik e Tite (2012), o Galo do bruxo Ronaldinho Gaúcho (2013)... São inúmeros os times brasileiros consagrados na história dessa competição que é a mais apaixonante e desejada por todas as torcidas de norte a sul do país: a Copa ou Taça Libertadores da América, ou - como se diz oficialmente, a Conmebol Libertadores. A Betnacional listou alguns dos motivos pelos quais a "Liberta" é tão importante para os clubes brasileiros e suas torcidas. Confira e prepare-se para grandes profecias.

Os representantes da vez

A cada início de temporada, crescem as expectativas em torno de um possível novo título continental na galeria brasileira. Em 2023, Flamengo, Palmeiras, Atlético-PR, Internacional, Corinthians e Fluminense estão classificados para representar o futebol pentacampeão do mundo na competição, e as chances de glória desses times são reais.

Dá pra profetizar na hegemonia brasileira?

Atualmente com 22 títulos na competição, o Brasil vive o seu segundo ciclo hegemônico na América, no século XXI (é o maior campeão deste século). O primeiro aconteceu entre 2005 e 2015, quando tivemos presentes em nove finais consecutivas, conquistando seis títulos dentre 11 disputados, no período. Agora, entre 2017 e 2022, nas últimas 6 finais disputadas, temos 5 títulos conquistados por 3 equipes diferentes: Grêmio (2017), Flamengo (2019 e 22) e Palmeiras (2020 e 21). Neste recorte, apenas em 2018 (com River x Boca), não houve um clube brasileiro nas finais. Inclusive, 3 dessas finais, vale a pena lembrar, foram disputadas só por times brasileiros: (Palmeiras x Santos (2020), Palmeiras x Flamengo (2021) e Flamengo x Atlético Paranaense (2022). Diante desse retrospecto recente tão favorável, é muito racional acreditar nos nossos representantes.

Dois Grandes motivos que refletem a importância da Taça Libertadores para as torcidas brasileiras:

- **A classificação como coroação de uma temporada positiva**

Seja pela presença no G8 no final do Brasileirão ou via conquista da Copa do Brasil, os caminhos até a vaga na Libertadores apontam para o resultado de uma grande temporada no ano anterior, que merece ser muito celebrada. Talvez nem tanto para alguns times com presenças mais recorrentes na competição internacional, casos de Palmeiras e Flamengo, por exemplo. Já para determinados clubes, entretanto, isso pode significar um marco histórico. Haja vista o Sport em 2008, campeão da Copa do Brasil, e o Fortaleza com suas duas últimas campanhas na série A (este ano disputou apenas a Pré-Libertadores), dentre outros.

- **Visibilidade além das fronteiras nacionais**

Por ser a maior competição interclubes da América, a Conmebol Libertadores atrai as atenções de torcedores de várias partes do mundo. Quem não gostaria de saber que o jogo do seu time está sendo acompanhado por torcedores e entusiastas de futebol de outros continentes? Sem contar com as possibilidades de intercâmbio cultural, de conhecer outros países acompanhando o seu time e visitar verdadeiros templos do futebol como o La Bombonera, na Argentina ou o Estádio Centenário, em Montevidéu.

BRASIL REVISTAS

Outros motivos que podemos listar também: ser o representante sul-americano no Mundial de clubes da Fifa e quem sabe se sagrar campeão do Mundo contra um gigante Europeu, a Premiação (este ano, os valores podem chegar a 1 bilhão de reais), as diversas oportunidade de negócios atraindo novos patrocinadores, campanhas de sócios e receitas extras para os clubes, mais recursos para realizar contratações de jogadores com qualidade acima da média, torcida "chegando junto" com a expectativa de grandes jogos e a experiência de viver mais de perto a rivalidade internacional, em duelos contra grandes clubes argentinos, uruguaios, chilenos etc.

Por fim, a Libertadores representa um novo cenário para os clubes brasileiros, um sonho compartilhado por milhares na arquibancada a cada lance, a cada jogada, é o auge do momento de um clube na temporada, é sempre uma oportunidade gigante para evidenciar sua história e valores para o continente e o mundo.

E você, já escolheu o seu time preferido para profetizar na Libertadores 2023? A Betnacional está com você nessa. Acompanhe nossas dicas diárias nas redes sociais e comece a profetizar hoje mesmo, acessando nosso QR-Code.

PEQUENA HISTÓRIA ESTATÍSTICA

Os recordes de um dos mais disputados torneios de clubes do mundo revelaram jogadores precoces e iluminaram algumas das mais conhecidas lendas do futebol **RODOLFO RODRIGUES**

TWITTER @LIBERTADORES

Ever Hugo Almeida: lenda do Olimpia do Paraguai, em dezesseis torneios disputados

QUEM MAIS JOGOU

Número de partidas

Partidas	Jogador
113	**Ever Hugo Almeida** (PAR) (Olimpia-PAR)
106	**Sergio Aquino** (PAR) (Cerro Porteño-PAR e Libertad-PAR)
96	**Vladimir Soria** (BOL) (Bolívar-BOL e Jorge Wilstermann-BOL)
95	**Andrés D'Alessandro** (ARG) (River Plate-ARG, San Lorenzo-ARG, **Internacional**-BRA e Nacional-URU)
94	**Anthony de Ávila** (COL) (América de Cali-COL e Barcelona-COL)
93	**Lucas Pratto** (ARG) (Universidad Católica-CHI, Vélez Sarsfield-ARG, **Atlético-MG**-BRA e River Plate-ARG)
92	**Willington Ortiz** (COL) (Millonarios-COL, América de Cali -COL e Deportivo Cali-COL)
90	**Rogério Ceni** (BRA) (**São Paulo-BRA**)

AS MAIORES GOLEADAS

Jogo	Placar	Data
Peñarol (URU) × **Valencia** (VEN)	11 × 2	15/3/1970
River Plate (ARG) × **Universitario de La Paz** (BOL)	9 × 0	11/3/1970
Peñarol (URU) × **The Strongest** (BOL)	9 × 0	22/3/1971
Santos (BRA) × **Cerro Porteño** (PAR)	9 × 1	28/2/1962
Peñarol (URU) × **Everest** (EQU)	9 × 1	7/7/1963

O equatoriano Alberto Spencer (1937-2006): dez anos marcando gols pelo uruguaio Peñarol

CLUBES QUE MAIS VEZES DISPUTARAM A LIBERTADORES*

DIEGO BENITEZ/EFE

Número de participações

50	48	45
Nacional (URU)	**Peñarol** (URU)	**Olimpia** (PAR)

* Incluindo 2023

OS MAIORES ARTILHEIROS

G = gols J = jogos

Jogador	G	J	Média por jogo
Alberto Spencer (EQU) (1960-1972)	54	88	0,6
Fernando Morena (URU) (1973-1986)	37	77	0,5
Pedro Rocha (URU) (1962-1979)	36	89	0,4

BRASIL REVISTAS

CLUBES QUE MAIS CHEGARAM ÀS FINAIS

Número de finais	
11	**Boca Juniors** (ARG) – 1963, 1977, 1978, 1979, 2000, 2001, 2003, 2004, 2007, 2012 e 2018
10	**Peñarol** (URU) – 1960, 1961, 1962, 1965, 1966, 1970, 1982, 1983, 1987 e 2011
7	**Independiente** (ARG) – 1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984
7	**Olimpia** (PAR) – 1960, 1979, 1989, 1990, 1991, 2002 e 2013
7	**River Plate** (ARG) – 1966, 1976, 1986, 1996, 2015, 2018 e 2019

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Festa xeneize em Buenos Aires: hábito

CORIVE BOL

Os argentinos de vermelho: o mais recente título na Libertadores vai completar 40 anos

OS MAIORES CAMPEÕES

Número de títulos	
7	**Independiente** (ARG) – 1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984
6	**Boca Juniors** (ARG) – 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007
5	**Peñarol** (URU) – 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987

PARTIDAS COM MAIS EXPULSÕES

	Expulsões	Data	Etapa
Boca Juniors (ARG) x **Sporting Cristal** (PER)	19	1971	Fase de grupos
Grêmio (BRA) x **Internacional** (BRA)	8	2020	Fase de grupos
Olimpia (PAR) x **Atlético-MG** (BRA)	6	1972	Fase de grupos
Blooming (BOL) x **Emelec** (EQU)	6	1999	Fase de grupos

BRASIL REVISTAS

COLPRENSA

O colombiano Ochoa Uribe (1929-2020): ex-goleiro bom de prancheta

CLUB ATLÉTICO PEÑAROL

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS

Número de partidas (1960-2020)	
116	Gabriel Ochoa Uribe (COL)
106	Edgardo Bauza (ARG)
104	Luis Cubilla (URU)
96	Marcos Calderón (PER)
94	Marcelo Gallardo (ARG)
93	Sergio Markarián (URU)
91	Roque Máspoli (URU)
86	Ramón Díaz (ARG)
84	Carlos Bianchi (ARG)
83	Walter Roque (URU)
83	**Renato Gaúcho** (BRA)
81	Roberto Scarone (URU)
79	**Luiz Felipe Scolari** (BRA)
79	**Muricy Ramalho** (BRA)

ESTÁDIOS QUE MAIS VEZES SEDIARAM A FINAL

Número de decisões	
8	**Estádio Nacional** (CHI) (1965, 1966, 1967, 1974, 1976, 1982, 1987 E 1993)
8	**Estádio Centenário** (URU) (1968, 1970, 1973, 1977, 1980, 1981, 1988 E 2021)
5	**Morumbi** (BRA) (1992, 1994, 2000, 2003 E 2005)

NELSON COELHO

O palco do Tricolor de Raí e cia.: festa do São Paulo, mas também dos portenhos do Boca Juniors contra o Palmeiras, em 2000, e o Santos, em 2003

DADOS GERAIS

(1960-2023)*

Total de jogos	6 179
Total de gols	16 365
Média de gols	2,65
Clubes	226

* Até a 3ª Fase Preliminar

JUAN CARLOS HIDALGO/EFE

A finalíssima entre River Plate e Boca Juniors, em 2018: partida transferida para Madri depois de pancadaria inaceitável entre os torcedores das duas equipes rivais de Buenos Aires

TÍTULOS POR PAÍS

25	Argentina
22	Brasil
8	Uruguai
3	Paraguai
3	Colômbia
1	Chile
1	Equador

RECORDE DE PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS

Número de vezes

27	**Nacional** (URU) (1997 a 2023)
8*	**Palmeiras** (2016 a 2023)

* Entre os brasileiros

MAIS JOGOS SEM DERROTA COMO VISITANTE

Número de jogos (1960-2023)

20	**Palmeiras** (2019-2022)
15	**Atlético-MG** (2019-2023)*
14	**Flamengo** (2020-2022)*
12	**River Plate** (ARG) (2018-2019)
10	**Boca Juniors** (ARG) (1966-1970)
10	**Vasco** (1998-2001)

* Série em andamento

MAIORES INVENCIBILIDADES

Número de jogos consecutivos sem perder (1960-2022)

18	**Atlético-MG** (2019-2022)
18	**Palmeiras** (2021-2022)
17	**Flamengo** (2020-2021)
17	**Sporting Cristal** (PER) (1962-1969)
16	**Corinthians** (2012-2013)
15	**América de Cali** (COL) (1980-1983)
15	**River Plate** (ARG) (1977-1978)
14	**River Plate** (ARG) (2018-2019)
14	**Newell's Old Boys** (ARG) (1992)
14	**Cruzeiro** (1998-2004)
13	**Flamengo** (2022)*

* Série em andamento

GOL MAIS RÁPIDO

Aos 6 segundos, de Félix Suárez na vitória do Alianza Lima-PER por 3 x 0 sobre o Independiente Santa Fé-COL no dia 4/4/1976

NATACHA PISARENKO/EFE

Ângelo, a promessa alvinegra: o primeiro gol mal saído da adolescência

MAIS NOVOS A MARCAR UM GOL NA LIBERTADORES

Jogador	Time	Ano*	Idade*
Ângelo	Santos	2021	16a, 3m, 16d
Juan Carlos Cárdenas	Racing (ARG)	1962	16a, 7m, 2d
Julio Enciso	Libertad (PAR)	2020	16a, 10m, 3d
Juan Madruñero	Barcelona (EQU)	1971	16a, 10m, 19d
Kayky Melo	Santos	2021	17a, 1m, 25d
Rodrygo	Santos	2018	17a, 2m, 6d
Vitor Roque	Athletico-PR	2022	17a, 4m
Mauro Caballero	Libertad (PAR)	2012	17a, 4m, 2d
Lincoln	Grêmio	2016	17a, 4 m, 9d
Ronaldo	Cruzeiro	1994	17a, 5 m, 15d
Marcos Leonardo	Santos	2020	17a, 5m, 18d

* Quando o gol foi marcado

BRASIL REVISTAS

JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE

Julián Álvarez com a camisa vermelha e branca: ele ficaria mundialmente conhecido com a alviceleste da seleção na Copa do Mundo do Catar

JOGADORES COM MAIS GOLS EM UM ÚNICO JOGO

	Jogador	Ano	Partida		
6	**Julián Álvarez**	2022	River Plate (ARG)	**8x1**	Alianza Lima (PER)
	Juan Sánchez	1985	Blooming (BOL)	**8x0**	Deportivo Itália (VEN)
5	**Enrique Contreras**	1962	Emelec (EQU)	**7x2**	Universidad Católica (EQU)
	Alberto Spencer	1963	Peñarol (URU)	**9x1**	Everest (EQU)
	Raúl Castronovo	1971	Peñarol (URU)	**9x0**	The Strongest (BOL)
	Fernando Baiano	1999	Corinthians	**8x2**	Cerro Porteño (PAR)
	Alfredo Moreno	2000	Boca Juniors (ARG)	**6x1**	Blooming (BOL)
	Ignacio Scocco	2017	River Plate (ARG)	**8x0**	Jorge Wilstermann (BOL)

BRASIL REVISTAS

JOGADOR MAIS VEZES CAMPEÃO

Número de títulos

Títulos	Jogador
6	**Francisco Sá** (ARG): 1972 a 75, pelo Independiente (ARG); 1977/78, pelo Boca Juniors (ARG)
3*	**Vítor:** 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro; 1998, pelo Vasco
	Fabiano Eller: 1998, pelo Vasco; 2006 e 2010, pelo Inter
	Elivélton: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro
	Palhinha: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro
	Ronaldo Luís: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1998, pelo Vasco
	Marcos Rocha: 2013, pelo Atlético-MG; 2020 e 2021, pelo Palmeiras
	Willian Arão: 2012, pelo Corinthians; 2019 e 2022, pelo Flamengo
	Willian Bigode: 2012, pelo Corinthians; 2020 e 2021, pelo Palmeiras

* Entre os brasileiros

CAMPEÕES INVICTOS

Ano	Clube	J	V	E	Aprov. (%)
1960	**Peñarol** (URU)	7	3	4	71,4%
1963	**Santos**	4	3	1	87,5%
1964	**Independiente** (ARG)	7	5	2	81%
1969	**Estudiantes** (ARG)	4	4	0	100%
1970	**Estudiantes** (ARG)	4	3	1	87,5%
1978	**Boca Juniors** (ARG)	6	4	2	83,3%
2012	**Corinthians**	14	8	6	71,4%
2022	**Flamengo**	13	12	1	94,8%

JOSÉ JÁCOME/EFE

O rubro-negro no ano passado: maior porcentagem de desempenho

PAULO CEZAR CAJU

DEVOLVAM A MINHA LIBERTADORES!

A facilidade com que os brasileiros têm vencido o torneio é desanimadora — e, a bem da verdade, ele já não tem mais aquele charme de antigamente

> **“No passado, sem VAR ou qualquer outro tipo de câmera que auxiliasse o controle dos juízes, a violência comia solta. Argentinos e uruguaios entravam em campo com pedra nas mãos para atirar nos adversários”**

A Libertadores 2023 está aí — e Libertadores, ao menos historicamente, tem aquele clima diferente, mercurial, do fundo do coração. Mais ou menos como o que se viu no fim de março, no Monumental de Núñez fervendo, no amistoso entre Argentina e Panamá, com vitória dos argentinos por 2 a 0. Para quem não acompanhou: torcedores ensandecidos cantaram feito loucos e emocionaram os jogadores, inclusive o Messi, antes do apito inicial, na primeira partida após a conquista da Copa do Mundo, com direito à presença da cobiçada taça. Foi bem bonito. A Libertadores já foi assim, o tempo todo. Não é mais.

Mas, claro, havia aspectos que não podem ser exatamente celebrados. No passado, sem VAR ou qualquer outro tipo de câmera que auxiliasse o controle dos juízes, a violência comia solta. Argentinos e uruguaios entravam em campo com pedra nas mãos para atirar nos adversários. Os árbitros faziam vista grossa. Os mais novos não vão se lembrar, mas os flamenguistas não esquecem do violento Mario Soto, do Cobreloa. Também tinha o Bilardo, volante do Estudiantes, que jogava com um prego na mão! Com a tecnologia de hoje, ficou difícil para os covardes, mas ainda vemos muitas entradas imprudentes nas partidas.

BRASIL REVISTAS

Mas minha crítica à competição — para além da imprudência e da pancadaria desnecessária e do tom caloroso que se perdeu — é outra. O que faz o torneio perder um pouco de sua graça: está cada vez mais fácil para os times brasileiros, como vimos nos últimos anos. É facilidade que desvaloriza a competição. Na minha época de jogador, lembro que era uma luta para se classificar e realmente só os melhores a disputavam. Recordo direitinho do Santos de Pelé, Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pepe e cia. derrotando o timaço do Boca Juniors em plena Bombonera. Agora, até o oitavo do Brasileirão consegue direito à pré-Libertadores. Na minha visão, é mais uma estratégia para a Conmebol arrecadar ainda mais dinheiro. Em 2023, teremos sete equipes do Brasil disputando a Libertadores: Athletico-PR, Atlético-MG, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Internacional, Palmeiras. Isso porque o Fortaleza foi eliminado ainda na fase classificatória.

Para se ter noção da hegemonia do Brasil na competição sul-americana, foram quatro conquistas seguidas nos últimos quatro anos, sendo três finais exclusivamente brasileiras: Flamengo 2x1 River Plate (2019), Palmeiras 1x0 Santos (2020), Palmeiras 2x1 Flamengo (2021), Flamengo 1x0 Athletico Paranaense (2022). Se tudo correr conforme o esperado, em 2023 teremos mais um edição verde e amarela, como aponta a apresentação desse extraordinário Guia da PLACAR! Vai dar brasileiro, podem me cobrar.

Vale ressaltar que isso não quer dizer que estamos com moral, e ponto. Pelo contrário. Estive na final entre Santos x Palmeiras, no Maracanã, em 2020, durante a pandemia, e foi um dos piores jogos a que assisti na minha vida. E olha que assisto até Série C. Devolvam a minha Libertadores! ■

JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE

A emocionada recepção dos argentinos à seleção campeã do mundo, com direito a choro de Messi com a família: tinha de ser bonito assim

SAVE THE DATE

BRASIL REVISTAS

S.T.O.R.E

© MARVEL

EM BREVE 2023

PARQUE D. PEDRO SHOPPING - CAMPINAS

BY GRUPO DREAM

LOJASDREAM.COM

Tudo para **quem vende** e para **cuidar melhor** do seu dinheiro

- O dinheiro das vendas cai na hora
- Rende muito mais que a poupança
- Cartão de crédito grátis
- Solução mais completa do mercado

BRASIL REVISTAS

Baixe o super app grátis

Abertura de conta sujeita à análise cadastral. Recebimento na hora: em até 1 hora na Conta PagBank, para vendas chip e senha ou NFC, após análise das transações por segurança, o que pode impactar o prazo de recebimento. Em transações digitadas, recebimento em 30 dias, e, nas demais formas, em 7 dias. Entrega sujeita à disponibilidade de estoque. Consulte condições do cartão de crédito em https://pagseguro.uol.com.br/conta-digital/cartao/cartao-de-credito. Para o cálculo, foram utilizados o CDB líquido de imposto de renda, o DI1 de G25, verificado em 14/2/2023, TR média de 0,134067%; aplicação por 2 anos. Haverá tributação de IR. CDB é aplicação com baixo risco, emitido pelo BancoSeguro S.A., com garantia de até R$ 250 mil pelo FGC por CPF ou CNPJ. Saiba mais em https://pagseguro.uol.com.br/conta-digital/investimentos/cdb. O PagBank poderá antecipar o vencimento dos CDBs, depositando o valor correspondente em sua conta com a rentabilidade acumulada até a data. Melhor rendimento em comparação com CDBs de liquidez diária (yubb.com.br). Consulte condições da conta digital, Pix, Investimentos e Seguros em pagbank.com.br.